Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Abril de 1915 — N. 1.198

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, ...

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600. Cambio 12 1|2 e 12 17|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma questão que precisa acabar

A pendencia Paraná—Santa Catharina

O deputado Bayma fala-nos sobre a attitude do Paraná

Terminada ou dada como terminada a questão dos "fanaticos" do Contestado, volta agora á baila, com certa intensidade, a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, não passando felizmente por emquanto os debates da lica do jornalismo. Afinal essa mais do que irritante questão, precisa ter um fim, até mesmo para que não se verifiquem novamente as incursões dos "fanaticos", oriundas, toda gente o sabe, da situação anormal daquelle grande territorio em litigio entre duas unidades da Federação. Não é, pois, inopportuno nem inutil ouvir-se ainda a opinião de representantes daquelles Estados, parecendo-nos mesmo interessantes as respostas que a respeito teve a gentileza de nos dar o Sr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina:

— Que diz, perguntámos a S. Ex., da resistencia dos paranaenses sobre a hypothese de se executar os accordãos do Supremo Tribunal na questão de limites ?

— O Estado do Paraná, quasi officialmente, sinão officialmente, declara-se francamente contra qualquer medida que tenha por fim empossar Santa Catharina dos territorios que o Supremo Tribunal, em accordãos successivos, reconheceu pertencer ao nosso Estado.

Constitucionalmente não sei como essa resistencia possa ter logar. O Paraná declara que qualquer solução preferida em um arbitramento será por elle acatada.

Pleiteia sempre o arbitramento e continua affirmando que é essa a formula unica que existe para definir controversias entre os Estados.

Duvido muito que seja esse effectivamente o verdadeiro fundamento da incomprehensivel rebellião com que os nossos visinhos recebem qualquer iniciativa para dar um desenlace qualquer ao nosso pleito judiciario. O ultimo tribunal arbitral, na questão de Minas com o Espirito Santo era com-

O Sr. Celso Bayma

posto de tres juizes integros. O Sr. Canuto Saraiva é um nome immaculado e um espirito inaccessivel a suggestões de qualquer ordem.

A sua longa vida de magistrado é uma tradição de honra e de serena integridade.

O Sr. Pires e Albuquerque é uma das figuras mais brilhantes dos nossos tribunaes. Culto, devotado á sua profissão, a sua vida tem sido sempre dedicada ao direito e á justiça.

O Sr. Prudente de Moraes é a herança viva de um dos mais bellos nomes da nossa historia.

Tal foi o tribunal arbitral que julgou o litigio entre Minas e Espirito Santo.

E' um tribunal desta ordem que o Paraná deseja ?

E' um arbitramento com estes juizes que o Paraná deseja ?

Não é possivel.

Canuto Saraiva e Pires e Albuquerque foram tambem juizes no nosso litigio judiciario com o Paraná.

E, como arbitros, elles teriam de dizer o que já disseram como juizes da nossa causa. Portanto, o tribunal arbitral que julgou a questão de Minas e Espirito Santo não poderia deixar de decidir favoravelmente a Santa Catharina o nosso litigio com o Paraná.

A meu ver o Paraná procura appellar para o tempo e nada mais...

— E acha facil a execução ?

— Acho facil. Basta um gesto constitucional do governo federal e a execução se operará por si mesmo. Os habitantes da zona contestada não sentirão um só instante a transformação.

Nós não vamos mais reivindicar territorios, apenas jurisdicção.

Os municipios que terão de ser incorporados ao nosso Estado não soffrerão nem sentirão tão pouco os effeitos da mudança de jurisdicção.

Os habitantes dos municipios reivindicados continuarão tranquillamente paranaenses, como o são todos os filhos do Paraná que actualmente habitam qualquer região do Brasil ou do estrangeiro.

Chega a ser insensatez declarar, como se tem declarado, que os habitantes da zona contestada não querem ser sinão paranaenses. Nas relações internacionaes, o que se desnacionalisa é o territorio annexado. Os habitantes podem conservar a antiga nacionalidade, si assim o entenderem ou si os tratados nada estipularem em contrario. No caso de annexação de algum Estado independente ou de alguma provincia pertencente a uma nacionalidade estrangeira, o Estado que faz a annexação póde deixar os habitantes do Estado annexado no goso das suas proprias leis.

E si nas relações internacionaes o habitante do Estado desannexado póde manter a sua nacionalidade, é bem claro que, nas relações internas, com muito mais fundamento, não se poderia obrigar a ser catharinense o habitante da zona reivindicada.

Pela Constituição de 24 de fevereiro os direitos civis e politicos dos cidadãos que habitam a zona contestada continuam de pé qualquer que seja o Estado a que se vejam incorporados.

Os argentinos que habitaram as Missões não ficaram brasileiros, nem foram obrigados a renegar a antiga patria. Todo o mundo sabe que o unico vinculo que prende o habitante ao territorio annexado é o do domicilio. Nada mais. Os municipios que tiverem de passar á jurisdicção catharinense, por força dos accordãos do Supremo Tribunal continuarão autonomos. E os seus governos locaes terão á sua testa os que a maioria dos habitantes julgarem por bem escolher livremente.

Constitucionalmente, os accordãos do Supremo Tribunal têm de ser executados, si assim o entender a nossa mais elevada corporação judiciaria.

O Paraná tem tanta certeza de que não tem outro recurso contra essa situação, que já iniciou uma serie de violencias para obrigar os habitantes da zona litigiosa a todas as humilhações.

Mas dentro em pouco nós denunciaremos documentalmente ao paiz essa attitude subversiva, violenta e inqualificavel e então ver-se-á que a zona que procuramos reivindicar não só é geographica e legalmente nossa, como tambem a maioria dos seus habitantes deseja ser incorporada a Santa Catharina.

Como na historia da «Bella Adormecida»

Nos cofres do Deposito Publico dormia uma preciosa obra de arte

O esplendido quadro que dormia no Deposito Publico

Ha 30 annos dormia no cofre do Deposito Publico um quadro de modestas dimensões, revestido de uma bella moldura imitando canella preta.

A poeira accumulada durante todo este tempo, que é a metade de uma existencia humana, segundo os almanacks, não conseguiu siquer dar a apparencia de velho a tão precioso objecto.

O novo director do Deposito Publico, ao tomar conta do cargo, e ao passar um exame nos objectos depositados, percebeu logo á primeira vista o grande valor artistico do quadro, que póde não ser assignado por um nome popular, póde ter defeitos, mas é incontestavelmente de uma rara belleza.

E antes que um dono de belchior o comprasse em leilão, por dez réis de mel coado, para depois excitar a cubiça dos colleccionadores, resolveu enviál-o á secretaria do Ministerio da Justiça.

Ahi compareceram varios professores da Escola de Bellas Artes, que ficaram extasiados deante da perfeição que produziu o pincel do pintor L. D. Cypriano.

O quadro representa a Virgem Mãe sentada junto a uma velha muralha do Egypto, tendo no collo o menino Deus em attitude de quem quer se amamentar.

O semblante da virgem é um monumento de belleza, graça e candura!

Ao olhar para tela percebe-se que a Virgem está orgulhosa e compenetrada do dever maternal de amamentar seu filho.

O seio é de uma absoluta perfeição.

Segundo nos affirmaram no Ministerio do Interior os nossos professores declararam que o valor deste quadro era incalculavel e chegaram a comparal-o em belleza á "Leda" de Ticiano.

Por ordem do Sr. ministro do Interior o quadro vae ser enviado para a Escola de Bellas Artes, para figurar na respectiva pinacotheca, si é que, como tantas outras preciosidades, não seja atirado ao porão desse estabelecimento.

O football em S. Paulo

Flamengo "versus" S. Bento

S. PAULO, 26 (A. A.) — No Velodromo, presentes cerca de 3.000 pessoas, realisou-se hontem o "match" de football entre os "teams" do Flamengo F. B. C., dessa capital e o do S. Bento F. B. C., que foi disputadissimo.

Este ultimo, após dez minutos de jogo marcou o primeiro "goal", tornando-se o jogo cada vez mais interessante e terminando o primeiro tempo com um "goal" contra zero.

No segundo tempo o Flamengo atacou fortemente, sem resultado e após vinte minutos de luta, o S. Bento marcou novo "goal", que foi annullado pelo juiz.

Houve novos e brilhantes ataques de parte a parte, porém, sem resultado. O jogo terminou por entre acclamações delirantes de ambos os "teams", saindo o S. Bento victorioso por um "goal" contra zero.

Os jogadores deram um passeio pela cidade, visitando a séde dos clubs sportivos.

Do "team" do Flamengo destacaram-se no jogo Pindaro, Nery, Baena, Sidney, Gallo e Borgerth.

Os cariocas seguiram no trem de luxo, sendo acompanhados por grande numero de foot-ballers paulistas até á estação da Luz, onde embarcaram no meio de grandes acclamações.

O embaixador de Portugal regressa de S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo seguiram para essa capital o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e senhora, que foram acompanhados á estação pelo escól da colonia portugueza, tendo affectuoso bota-fóra.

No mesmo trem seguiu tambem para ahi o deputado Cardoso de Almeida.

A viagem do Sr. Lauro Muller

O capitão Crespo, addido militar argentino e o Dr. Leguizamón Pondal, secretario da legação argentina, offereceram hoje, na Rotisserie, um almoço intimo ao addido militar á legação do Brasil em Buenos Aires, tenente Genserico de Vasconcellos, ao Dr. S. Clemente, ao Sr. Lauro Muller Filho, da comitiva do Sr. ministro das Relações Exteriores e a um grupo de distinctos cavalheiros. O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade e ao terminar foram trocados expressivos brindes.

O Sr. ministro do Exterior despediu-se hoje, pessoalmente, do vice-presidente da Republica, Senado e Camara, Supremo Tribunal Federal e dos seus collegas de ministerio, não o fazendo a muitas outras pessoas, por absoluta falta de tempo.

O Sr. ministro argentino, Dr. Lucas Ayarragaray, ao contrario do que foi noticiado, não acompanhará o Sr. ministro do Exterior na sua excursão ás Republicas do Prata.

S. Ex., acompanhado de sua Exma. familia, parte para Buenos Aires, provavelmente, no proximo dia 4 de maio, a bordo do «Zeelandia», devendo chegar á capital argentina no dia 8.

Ahi, S. Ex. aguardará o Sr. Lauro Muller, que deverá estar em Buenos Aires no dia 9 de maio.

A mendicidade no Rio

— Sabes ?... A pamonha da Philomena é que tem sorte!... Teve um filho aleijado... Agora é que vae ganhar bem a vida...

O caso da Maternidade

A opinião dos mais abalisados obstetras

Fala-nos o Dr. Queiroz Barros

Convencidos de que não foi ainda sufficientemente esclarecido esse tão doloroso quão grave caso da Maternidade, resolvemos, com o caracter absolutamente impessoal, ouvir a seu respeito os nossos mais conceituados parteiros. Com as respectivas competencias e com a autoridade dellas decorrente, os profissionaes mais idoneos, dando suas opiniões sob o ponto de vista scientifico, concorrerão para que se desvaneçam quaesquer duvidas em torno da tragica occorrencia, cujo principal aspecto reside exactamente na supposição de que a mallograda Lucinda haja sido victima da impericia ou da desidia.

Dr. Queiroz Barros

Quanto á tarefa entregue á policia, licito é suppor que ella continue em seus tramites, não nos parecendo mesmo haver motivo de especie alguma que lhe entorpeça a marcha.

Certo, compenetrada da gravidade do caso a autoridade a que elle foi affecto cumprirá o seu dever.

Depois do largo subsidio que sobre este assumpto nos trouxe a competencia do Dr. Arnaldo Quintella, resolvemos formular alguns quesitos, cujas respostas nos pareceram sufficientes para o fim em vista, isto é o esclarecimento completo sobre a acção dos medicos da Maternidade no caso de Lucinda.

Assim, damos hoje a iniciar esta "enquête", a opinião do Dr. Queiroz Barros. O alto conceito profissional do ex-director da Maternidade, a sua reconhecida modestia, dispensam-nos qualquer referencia á importancia de sua opinião.

Attendendo gentilmente ao nosso appello, o Dr. Queiroz Barros assim respondeu aos nossos quesitos:

1º QUESITO:

Diagnosticado um vicio de conformação de bacia, "conjugata diagonalis", de 10 e meio centimetros, gravidez a termo, qual deve ser a conducta do parteiro ?

— Esperar que o trabalho de parto se declare.

2º QUESITO:

Declarado o trabalho de parto em gestante portadora de um tal vicio de bacia, si depois de muitas horas a cabeça fetal não se insinua, qual deve ser a operação praticada ?

— Experimentar por meio de tracções brandas com o forceps a descida da cabeça, a excavação e consecutiva extracção.

3º QUESITO:

Admittindo que se tenha feito uma applicação de forceps e falhado esta tentativa de extracção do féto, apresentando este signaes de soffrimento, qual deve ser a operação escolhida ?

— Hebotomia ou cesareana.

4º QUESITO:

E' possivel na pratica se tomar a "conjugata diagonalis" em bacia do typo acima referido, já estando fixa a cabeça do féto ?

— Não.

5º QUESITO:

Que procedimento deve ter o parteiro depois do insuccesso do forceps em bacia de 10 e meio de "conjugata diagonalis", com féto apresentando signaes de soffrimento, havendo um grande trombus que impede o accesso do dedo á cavidade vaginal ?

— Si é recente o soffrimento e este não possa ser attribuido ao traumatismo do forceps (caso em que as tracções foram brandas) cesareana alta.

6º QUESITO:

Uma segunda applicação de forceps nas condições descriptas no quesito precedente tem fundamento ou é contra-indicada ?

— Absoluta contra-indicação.

7º QUESITO:

Reconhecida a morte do féto, no caso figurado nestas perguntas, após a segunda applicação de forceps, praticada a craneotomia e esmagado o craneo fetal, estando o collo uterino completamente dilatado, póde-se admittir a impossibilidade da extracção do féto ?

— Não.

8º QUESITO:

Admittindo-se por hypothese o insuccesso da craneoclasia, no caso vertente, que deveria fazer o parteiro ?

— Evisceração.

9º QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa logo antes de se praticar a craneotomia, é possivel ao depois desta executada, immediatamente depois, o collo uterino se fechar de a ponto de impedir a extracção do féto ?

— Não.

10º QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana era indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente, de fazer a extracção fetal ?

— Prejudicado pelas respostas dos quesitos anteriores.

11º QUESITO:

E' scientifico deixar no ventre de uma laparotomisada uma compessa de flanella — dreno — tampão, sem deixar uma ponta no exterior ?

— Não.

A Argentina vae realisar um novo emprestimo interno

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Consta que o Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, tenciona contrahir um novo emprestimo interno, com praso de amortisação mais dilatado, que o do emprestimo recentemente feito, com os bancos desta praça. Ignora-se, porém, qual a importancia do novo emprestimo.

Continúa a grande batalha de Ypres

Os allemães voltam ás suas primitivas posições

AS MULHERES INGLEZAS E A GUERRA

Em varias cidades inglezas, e até mesmo em Londres, tendo os policiaes partido para a guerra, as mulheres têm se offerecido para substituil-os. E' tornou-se então muito commum o espectaculo de se ver as futuras «sherlocks» fazendo exercicios que as habilitem a bem desempenhar o cargo

A pretendida victoria allemã na Belgica

A sua importancia está muito reduzida

PARIS, 26 (Havas) — Sabe-se aqui por informações chegadas do exterior que os allemães estão fazendo grande ruido em torno de uma simples vantagem local que ha dias alcançaram em Langemark, na Belgica, e, em telegrammas enviados para os paizes neutros, procuram explorar o facto para fazer acreditar que se trata de uma victoria.

A verdade, porém, é que o combate de que os allemães tanto se gabam effectuou-se numa linha cuja extensão frontal não passava de quatro kilometros, quando a totalidade da linha de frente, na Belgica e na França, abrange nada menos de 950 kilometros.

Além disso, os allemães realisaram o ataque com forças tres vezes maiores do que as que ali tinham os alliados, e, para obterem a pretendida victoria, tiveram de agir de surpresa e de empregar engenhos productores de gazes asphyxiantes. Só assim lograram alcançar o momentaneo successo de que tanto alarde fazem.

Não obstante, apezar do inesperado do ataque, foi este repellido na mesma noite, depois de um contra-ataque que permittiu aos alliados reconquistar o terreno perdido. No dia seguinte o combate continuou e prosegue ainda até á hora presente.

O que é certo é que os allemães, estando ha muito reduzidos á defensiva, esforçam-se agora por attribuir grande importancia a esta operação, de que, aliás, não lhes adveiu resultado algum.

O exercito do herdeiro da Baviera tenta romper a linha dos alliados

LONDRES, 26 (A NOITE) — O exercito commandado pelo principe herdeiro da Baviera dirigiu contra as forças alliadas, em Girenchy e Cambrin, um ataque violentissimo, obtendo vantagens momentaneas.

As tropas allemãs avançavam em massas compactas, despreoccupadas das perdas enormes que soffriam. O plano do principe Ruprecht era romper a linha dos alliados e nella introduzir, como uma especie de «cunha», o grosso das suas forças.

A resistencia dos alliados fez fracassar esse plano e a linha não foi quebrada, mantendo-se intacta em toda a extensão.

Um communicado russo

PETROGRAD, 26 (Havas) — Communicado official do quartel-general do Exercito:

«Os allemães atacaram os nossos postos avançados entre Kalvarya e Ludvinow, na Polonia, sendo derrotados pelas tropas de reforço enviadas para o local.

Parte da estação de Neidenbourg, na Prussia oriental, foi incendiada pelas bombas dos nossos aviadores, que tambem, por esse meio destruiram um longo trecho da linha ferrea.

Na região de Uszok, nos Carpathos, repellimos uma serie de ataques dos austriacos, que soffreram perdas consideraveis.

Os que perdem a razão na refréga das batalhas

LONDRES, 26 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» noticia que o Dr. Scherrer, que ha pouco visitou o hospicio de alienados de Oberweisenfeld, na Suissa, conta que ali encontrou centenas de jovens soldados allemães que enlouqueceram nas trincheiras.

Os alliados retomam Lizerne e expulsam os allemães da margem esquerda do Yser

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os allemães atacaram os inglezes na linha de frente de Zillebeke, a suéste de Ypres, com o intuito de reconquistarem as posições que haviam perdido.

Em seguida atacaram a linha de frente franceza em Lizerne, a oéste de Langemarck, conseguindo, por meio de gazes asphyxiantes, fazer recuar os francezes, que immediatamente executaram um ataque simultaneo a oéste e ao sul, pelo caminho de Poelkapelle, e retomaram Lizerne, onde os alliados entraram cantando a Marselheza.

Ao anoitecer, não havia mais nenhum soldado allemão á margem esquerda do Yser. No desespero da fuga, precipitavam-se sobre as barcaças, lutando entre si para a obtenção de um logar; nessa luta muitos delles morreram afogados.

Um ataque dos allemães repellido pelos russos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

Os allemães atacaram as avançadas russas na Polonia, mas foram rechassados com grandes perdas.

Os aviadores russos fizeram um «raid» sobre a cidade prussiana de Nuremberg, incendiando a respectiva estação.

A avenida Beira-Mar vae ganhar mais alguns metros de terreno

Ao fundo, o trecho da terrasse da legação argentina e que começou hoje a ser chanfrado

A nossa bella avenida Beira-Mar vae, enfim, ter quasi completamente rectificado o seu alinhamento. Para isso faltavam ser recuados os fundos das chacaras de dous predios da rua Senador Vergueiro.

São esses terrenos de propriedade, um, do governo argentino, pertencente á sua legação aqui, outro, do Sr. commendador Gracie.

Prejudicando sobremodo a esthetica dessa linda avenida a continuação desses dous terrenos salientes e desgraciosos, o Sr. prefeito municipal procurou tratar com os respectivos proprietarios a sua desapropriação urgente.

Felizmente o trabalho do chefe do executivo municipal foi coroado de exito.

O governo argentino acaba de, generosamente, ceder o terreno necessario ao alinhamento da rua, sem indemnisação alguma e o Sr. commendador Gracie já concordou tambem com o preço que lhe offereceu a Prefeitura para ser praticado o recuo dos fundos de seu predio.

A Prefeitura, retribuindo a gentileza do governo argentino, vae fazer, á custa dos seus cofres, nos fundos da legação, um muro artistico, com bellos painéis e pilastras.

Écos e novidades

O desbragamento no reconhecimento de poderes na Camara está descambando para uma orgia pelo menos egual á que caracterisou a formação da ultima legislatura. A preoccupação de lisura, de seriedade e de respeito ao voto foi aos poucos desapparecendo, para se entrar em um periodo de franca cabala, em que ninguem mais pensa em votos ou eleições, para só se tomar em consideração os elementos politicos que se batem contra ou a favor de tal ou qual candidato.

E' o dominio pleno, franco e decidido dos accordos e dos conchavos. Até pelos cantos escusos do Monroe se reunem para cochichar os directores do serviço de reconhecimento, negociando a entrada para a Camara ou o afastamento dos seus predilectos ou adversarios. E ninguem mais fala em eleições ou em votos; citam-se apenas o nome dos padrinhos dos candidatos e os demais titulos com que elles se apresentam para pleitear o rendoso emprego.

Do Amazonas diz-se que já está combinado que entrarão os Srs. Aurelio Amorim e Antonio Nogueira, porque são boas pessoas e já foram companheiros de Camara do Sr. Wencesláo. No Pará foi preciso que o Sr. Enéas fizesse profissão de fé colligada, para que não fossem cortados os seus candidatos. O Sr. Luiz Domingues deverá ser reconhecido porque o Sr. Urbano Santos faz questão e a Camara não deve contrariar as predilecções do honrado vice. No Ceará vão dividir a bancada em tres partes, para contentar aos tres partidos. O Sr. Felisbello vae dever o seu reconhecimento ao facto do Sr. Pinheiro Machado precisar na Camara de um homem da sua coragem. Na Bahia diz-se que vão cortar o tenente Propicio apenas porque não é bahiano e porque tem a contestal-o o Sr. Pires de Carvalho, tambem considerado indispensavel ao serviço diario do morro da Graça. O Sr. Ubaldo Ramalhete, do Espirito Santo, está ameaçado de ser depurado, porque tem contra si o Sr. Torquato Moreira, quem nem siquer se preoccupou com as eleições, porque já dizia contar com a protecção do Sr. Sabino Barroso, que lhe garantira préviamente o reconhecimento. O Sr. Torquato Moreira figura em 9º logar entre os votados, quando os deputados do Espirito Santo são apenas quatro. Porque o Sr. Irineu Machado não gosta do Sr. Barbosa Lima, a Camara, com receio de irritar os nervos daquelle politico, vae sacrificar os incontestaveis direitos de um dos nossos mais eminentes e integros parlamentares. O Sr. Duarte de Abreu foi depurado porque o Sr. Francisco Salles precisava reforçar a sua representação com o valoroso elemento que é o Sr. Brum.

A representação do Rio de Janeiro é objecto diario das mais repugnantes combinações, em que se cogita apenas dos nomes dos candidatos e das suas sympathias pessoaes. A do Paraná vae ser rachada para que todos fiquem contentes. E assim por deante. Ora, si é assim que se procura sanear a Republica e evitar a completa ruina nacional, estamos bem aviados.

Si isso continua assim, vão-se as ultimas esperanças dos brasileiros. E quando essas ultimas esperanças se forem de vez, tanto peor para os politicos e para o Brasil.

* * *

O «Paiz» aconselha o Sr. ministro da Guerra a nos mandar um exemplar do Almanack do seu ministerio, para que não commettamos de ora em deante erros como o de dizer que ha no Exercito só um capitão com o sobrenome de Potyguara. O mesmo jornal diz que existe effectivamente o capitão Joaquim Potyguara de Macedo, citado no ultimo elogio ás forças do Contestado e o qual, por signal, tem o numero 54 da arma de artilharia.

Apenas ha esta pequena differença; o capitão Joaquim Potyguara de Macedo não esteve no Contestado, nem prestou o menor serviço nas operações contra os «fanaticos»; e apezar disso o seu nome figurou no elogio publicado em todos os jornaes, sem que até agora apparecesse qualquer rectificação nesse sentido.

Ora, que no Ministerio da Guerra se errasse casualmente o nome de um official, ainda se comprehendia. Era um symptoma de desleixo, em todo caso um tanto explicavel por qualquer motivo que poderia ser opportunamente invocado. Mas, que não se saiba ali quaes os officiaes que tomaram parte nas operações, e que se confundam, os que lá estiveram com os que nunca lá foram, é que é um verdadeiro cumulo!

A nota do «O Paiz» veiu, pois, aggravar ainda mais a responsabilidade do desastrado redactor do elogio, e veiu provar que, si ha no Ministerio da Guerra almanacks em profusão, não ha siquer uma lista com os nomes dos officiaes que estão tomando parte na mais importante commissão do Exercito.

* * *

A cidade está inundada de laranjas verdes. Não ha quasi uma casa de fructas que não as tenha, ás centenas, expostas á venda. Algumas estão completamente verdes, ainda de casca grossa, inteiramente fóra das condições exigidas para que possam ser comidas.

Os transeuntes passam, olham e commentam o descaso das autoridades, que permittem um abuso tão prejudicial á saude publica.

E emquanto se vê isso no Rio, chegam telegrammas de Buenos Aires contando as visitas que as autoridades sanitarias da visinha capital têm feito aos mercados de fructas, onde têm sido inutilisados milhares e milhares de laranjas, maçãs, pêras, etc., que, por terem sido colhidas antes do tempo, offerecem grave prejuizo á saude publica.

Mas, Buenos Aires é Buenos Aires: é uma capital civilisada e policiada, onde ainda ha essa cousa tão rara — e cada vez mais rara entre nós — que é a preoccupação do cumprimento do dever.

O sport na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Foi hontem disputado pelos "rowers" das Faculdades de Engenharia, Medicina e Direito, o "Campeonato Universitario", cabendo o 1º logar ao bote tripolado pelos estudantes da Faculdade de Engenharia, que foram delirantemente applaudidos. A concorrencia foi extraordinaria, apezar do máo tempo reinante.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo

Os seguros desta companhia devem ser reformados até ás 17 horas do proximo dia 30, mediante o pagamento, em seu escriptorio, das respectivas contribuições, sob pena de deixarem de vigorar a partir da citada hora.

Um roubo interessante

Sobre o furto de que foi victima hontem o Sr. Alfredo Cleden no cinema Ideal, procurou-nos esse senhor dizendo-nos que a promissoria furtada estava em confiança comsigo, pertencendo ao Dr. Moraes Barbosa, de Barra do Pirahy, passada pelo Dr. João Dantas Coelho, que é o devedor.

A letra não se vencia hontem.

FACTOS E DOCUMENTOS

KULTUR

Para a A NOITE

PARIS, 2 de janeiro de 1915

Quando se soube no Brasil, por um telegramma do correspondente parisiense da A NOITE, os máos tratos infligidos ao venerando Bernardino de Campos, muitos se esforçaram por moderar sua indignação. Mesmo um jornal, cuja lealdade é bem conhecida e justamente apreciada, procurou, não excusar — seria ir um pouco longe — mas explicar as brutalidades commettidas.

"O Sr. Bernardino de Campos — dizia elle — foi talvez victima da excitação bem natural que a guerra provoca em todos os belligerantes. Não se poderia, comtudo, condemnar a Allemanha por alguns excessos de seus soldados. Esses excessos, difficeis sinão impossiveis de evitar, as autoridades allemãs os lamentam e os reprovam, sem duvida, mais do que ninguem."

Um louvabilissimo desejo de justiça e de imparcial neutralidade inspirou certamente essa tentativa de explicação de um acto que nada podia justificar. Apenas começava a guerra e era licito acreditar que a Allemanha, que se pretendia mais civilisada que todos os outros povos, se esforçaria por demonstrar a legitimidade de sua pretenção observando as leis da guerra, da humanidade e da honra. Quem poderia conservar hoje semelhante illusão, após cinco mezes de uma guerra no curso da qual os exercitos allemães levaram a crueldade a limites que as hordas mais barbaras não tinham conseguido attingir? O mundo estremecerá de horror quando o governo francez se decidir a fazer-lhe conhecer os crimes commettidos na França pelos imperiaes. Emquanto isso, o governo belga autorisa a publicação dos resultados dos inqueritos a que fez proceder por uma commissão composta de magistrados da classe mais elevada. Estes tiveram o cuidado de não acceitar como exactos sinão os factos baseados em testemunhos irrecusaveis. A cada um desses factos acompanham datas e nomes — os nomes das victimas e das numerosas testemunhas, cuja moralidade foi verificada.

São necessarias algumas citações.

Eis o depoimento do cura de F..., que viu incendiar 190 casas da sua aldeia:

"Um milheiro de habitantes está sem casa. Vinte e duas pessoas, pelo menos, foram mortas sem motivo algum. Dous homens, de nomes Macken e Loods, foram enterrados vivos, de cabeça para baixo, em presença de suas esposas. Os allemães prenderam-me no meu jardim, ligaram-me as mãos ás costas. Maltrataram-me de toda fórma. Prepararam um patibulo, dizendo que iam enforcar-me; um outro pegou-me a cabeça, o nariz, as orelhas, fazendo menção de cortar; obrigaram-me a olhar para o sol durante muito tempo; queimaram o braço de um ferreiro que estava preso commigo e depois o mataram; num dado momento forçaram-me a entrar na casa do burgomestre, que estava em chammas, e em seguida retiraram-me dalli. Isso durou todo o dia. A' tarde, deixaram-me contemplar a carcaça, dizendo que era a ultima vez que eu a veria. A's seis horas e tres quartos, soltaram-me espancando-me a rebenque. Eu estava ensanguentado e jazia desfallecido. Nesse momento, um official me fez levantar e ordenou-me que partisse. A alguns metros, atiraram sobre mim. Cai e fiquei como morto: foi a minha salvação."

Esses horrores foram commettidos durante a terça-feira, 18 de agosto.

Pretender-se-á que se trata de um facto isolado imputavel a qualquer bruto agaloado e a um grupo de soldados bebedos, mas de que nem a Allemanha nem o seu brilhante Exercito poderiam tornar-se responsaveis!

Deixemos então a aldeia F... e acompanhemos os magistrados do inquerito em outras cidades belgas:

Em Elewyt: as filhas de varios homens notaveis, moças de dezeseis e dezesete annos, são violadas emquanto os paes são contidos em respeito. A criada do vigario de A... defende-se dos seus insultadores: lançam-n'a á agua e afogam-n'a. Nos arredores de Montaigu, onde centenas de mulheres (testemunho de M. J., sessão de 26 de setembro) soffrem a mesma sorte, um rendeiro de Keyberg, ferido a coronhadas porque queria proteger sua mulher, é amarrado por meio de cordas, bem como seus filhos, emquanto os allemães, das nove horas da noite ás seis da manhã, abusam da que continúa a gritar por soccorro. Em Buecken, perto de Hérent, após uma odysséa sangrenta, os homens desta ultima aldeia são atados aos canhões, em seguida suas esposas ultrajadas no meio de seus filhos, a baioneta picando-lhes o seio.

Os actos mais criminosos, talvez, os que foram commettidos por officiaes contra moças da sociedade, nas casas de que elles eram hospedes, estão destinados, pela discreção desesperada com que são occultados, a não ser jámais revelados.

As victimas que foram fuziladas pura e simplesmente, e que se contam por milhares, tres mil só na provincia de Namur, uma das menos povoadas do paiz, são na maioria homens validos.

Nas proximidades de Molenstede, um ancião de 98 annos quer proteger sua filha ultrajada: amarram-n'o a um tronco de arvore, amontoam palha a seus pés e queimam-n'o vivo. Em Hérent, um octogenario é amarrado á sua cadeira e depois abrem-lhe o craneo. Em Mouland, um advogado de Liége ajuda a desenterrar o cadaver de um ancião enterrado vivo na vespera.

Em Lebbeke-lez-Termonde, Franz Mertens e seus camaradas van Dooren, Dekinder, Stobbelaer e Wryer são ligados um ao outro, braço a braço. Furam-lhes os olhos a ponta de ferro depois matam-n'os. Em Relhy, a menina Maria van Herck, em Testelt, uma menina de doze annos, são assassinadas. Em Wacherzeel, um rapazinho é despido até á cintura e divertem-se a pical-o com as pontas das lanças e fazer do seu torso delicado um alvo.

Não levemos mais longe as citações. Varias paginas deste jornal não bastariam para registar as ignominias com que se macularam os allemães nas cidades e aldeias da infortunada Belgica.

E essas ignominias — convém repetil-o — os soldados do kaiser não as commetteram na embriaguez da polvora, no furor da batalha, mas friamente, por systema, com o fim de aterrorisar as populações de que queriam roubar os territorios.

Quem poderia dizer que semelhante barbaria existiria na Europa, no seculo XX!

LOUIS CASADONA.

Um caso grave

Venda de mercadorias livres de direito

Conforme haviamos previsto está proseguindo na Alfandega o inquerito para anular a responsabilidade da firma J. C. Walker & C., concessionaria da construcção do nosso cães do porto e accusada de ter vendido mercadorias despachadas livres de direito.

Já depuzeram no inquerito: o guarda aduaneiro Souza Pinto, que foi o denunciante e os Srs. F. Canella e Haman, agente e gerente da firma em questão.

Estes dous ultimos depoimentos têm varios pontos contradictorios.

O Sr. Pinheiro Machado conferencia com o Sr. presidente da Republica

S. Ex. adoece

Logo após o almoço o Sr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, recebeu no palacio Guanabara o Sr. Pinheiro Machado.

Essa conferencia demorou mais ou menos duas horas.

Quando o chefe do P. R. C. deixou o Guanabara o presidente da Republica recolheu-se aos seus aposentos particulares, atacado de uma forte enxaqueca, motivo por que não compareceu ao palacio do Cattete, conforme estava annunciado.

A Camara resolveu hoje o "caso" do segundo districto de Minas Geraes, reconhecendo o Sr. Silveira Brum

A 23ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados teve inicio, hoje, com a presença de 95 deputados, ás 12 e 15, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Cesar de Lacerda Vergueiro e Christiano Brasil por não se acharem presentes os demais secretarios.

A acta da vespera foi lida, sendo approvada sem debate.

A' hora do expediente pediu a palavra o Sr. Josino de Araujo, que, em seu nome e do Sr. Manoel Villaboim, justificou um requerimento pedindo a publicação de documentos eleitoraes que acompanharam as contestações dos Srs. Duarte de Abreu e Francisco Valladares, relativos ao 2º districto eleitoral de Minas, sendo adiada a votação do parecer respectivo até que fosse feita a publicação requerida.

Este era o primeiro "caso" a resolver pela Camara, de fórma que ella se achava hoje "au grand complet". Até o "leader" da maioria, o Sr. Antonio Carlos, que se acha, ultimamente, esquivo, esteve presente, tomando assento na sua bancada.

Em compensação, para não tomarem posições, os sul-riograndenses, a não serem os opposicionistas, Srs. Maciel Junior e Rafael Cabeda fugiram ouvidos do recinto. Nem um delles estava na sua bancada, apezar de muitos se acharem presentes na Camara.

O Sr. Josino de Araujo justificou o seu requerimento lendo disposições do Regimento Interno e affirmando que a decisão da quinta commissão de inquerito, indeferindo-o, na vespera era não sómente anti-liberal, mas erronea. Não ha disposição regimental, proseguiu, que delimite praso para a apresentação de provas e para que se solicite a publicação de documentos. Assim sendo, emquanto a Camara não houver decidido, definitivamente, qualquer caso sujeito ao seu exame, reconhecendo e proclamando um deputado, deve caber aos interessados o direito de elucidal-o por todas as formas, inclusive pela publicação de documentos a elle referentes.

O Sr. Josino de Araujo terminou enviando á mesa o seu requerimento e declarando que o Sr. Manoel Villaboim assignara, na vespera, a emenda que manda reconhecer o Sr. Duarte de Abreu, sem restricções, por engano, pois que o seu intuito era declarar eleito o Sr. Francisco Valladares. Por lealdade, diz, cumpre-lhe fazer tal declaração.

Lido pelo Sr. Astolpho Dutra o requerimento do Sr. Josino de Araujo solicitou a palavra pela ordem o Sr. Justiniano de Serpa.

Tendo o Sr. Astolpho Dutra obtemperado a este deputado que o requerimento, pelo seguimento, não era passivel de discussão, o Sr. Justiniano de Serpa declarou que não ia discutil-o mas apenas relatar o que, a respeito, occorrera na commissão de inquerito que preside, para melhor informar a Camara sobre o assumpto.

E o Sr. Serpa declarou, então, com a confirmação de quasi todos os presentes, que a quinta commissão de inquerito não indeferiu um só requerimento de contestados ou contestantes por mais ocioso que fosse, desde que feito dentro dos prasos legaes. Extinctos, porém, estes prasos, lavrado já o parecer sobre o 2º districto eleitoral de Minas e assignado unanimemente, não soffrendo por isso discussão, só competia á commissão, a este respeito, dar vista, pelo praso legal, dos papeis respectivos aos deputados que pretendessem emendar o parecer. Isso a commissão fez e mais não poderia fazel-o. Encerrados os debates sobre o assumpto não podia a commissão renoval-os.

O Sr. Manoel Villaboim contraditou as affirmações do Sr. Justiniano de Serpa. Não via, declarou, qual o inconveniente em deferir a quinta commissão de inquerito o requerimento que na vespera lhe apresentou. Si essa commissão é de inquerito, si lhe compete fazer luz sobre os casos sujeitos ao seu estudo, por que recear a publicação de documentos, por que não permittir a publicidade, que lhe é pedida, de provas sobre allegações?

O Sr. Florianno de Britto, lendo disposição regimental, disse que só o fazia para pôr abaixo o sophisma do Sr. Manoel Villaboim.

Posto a votos o requerimento do Sr. Josino de Araujo, foi rejeitado, contra apenas o voto dos seus dous autores.

Foi lido, então, um requerimento de urgencia, do Sr. Justiniano de Serpa, para que fosse immediatamente votado o parecer que reconhecia o Sr. Silveira Brum, sendo approvado.

O Sr. Josino de Araujo requereu preferencia para a sua emenda, propondo o reconhecimento do Sr. Duarte de Abreu. A preferencia pedida não foi concedida.

Foi, por isso votado o parecer que reconhecia o Sr. Silveira Brum, sendo proclamado este candidato deputado pelo 2º districto eleitoral de Minas Geraes.

O Sr. Maciel Junior enviou á mesa uma declaração de voto.

E assim liquidou-se o primeiro caso complicado, de reconhecimento, levantando-se, em seguida, a sessão, ás 12 e 45.

Foi esta a declaração de voto enviada á mesa pelo Sr. Maciel Junior:

"Declaramos votar a favor do parecer n. 10 de 1915, da 5ª commissão de inquerito, por havermos verificado que os votos dos eleitores de 1915 — que refutamos insubsistentes — não alterariam contra o candidato Dr. Antonio da Silveira Brum, para os effeitos do seu reconhecimento, o resultado da apuração, si fossem abatidos.

Sala das sessões, 26 de abril de 1915. — *Antunes Maciel Junior. — Rafael Cabeda.*"

Os soccorros da Brigada chegam tarde

Tem causado commentarios o que vem sendo observado na delegacia do 2º districto e mesmo pela primeira delegacia auxiliar.

Porque se achassem em attitude hostil alguns carregadores de café pretendendo impedir que fosse feito um carregamento da casa n. 20 da rua Benedictinos, a delegacia do 2º districto destacou para o local um commissario, que se viu na necessidade de pedir soccorro á Brigada Policial.

O soccorro pedido não chegou.

No dia seguinte repetiu-se a mesma scena e a delegacia do 2º districto solicitou então a intervenção da primeira delegacia auxiliar.

Foi pedido de novo o soccorro á Brigada, mas só uma hora depois chegou a «Viuva Alegre» com duas praças.

A' vista do succedido, a delegacia do 2º districto resolveu não se entender mais directamente com a Brigada.

E o serviço que soffra.

As mutuas Panamá

A tal arapuca Iracema vae desarmar-se

Em nossa edição de sabbado já noticiámos ter o Sr. Manoel Freire dos Santos apresentado queixa-crime contra João Taveira, presidente da sociedade agora de seguros «Iracema».

Sabendo que João Taveira tinha retirado todo o dinheiro que possuia no banco Inglez, o Sr. Freire dos Santos juntou a uma petição os recibos de quotas no valor de 29:000$ e requereu ao juiz da Segunda Vara o arresto do predio n. 35 da rua Guanabara, adquirido com o dinheiro dos mutualistas por João Taveira, e o arresto da casa commercial da rua do Theatro n. 13, que esse mesmo cavalheiro adquiriu para sua esposa.

O juiz Dr. Paulino Silva, reconhecendo em Freire dos Santos a qualidade incontestavel de socio da «Iracema», decretou não o arresto mas o sequestro do que foi illegalmente adquirido por João Taveira.

Esse sequestro foi accusado hoje em audiencia pelos advogados do Sr. Freire dos Santos, e concedido o praso de lei, a João Taveira para justificar-se.

João Taveira fez constar em publicações que não havia saido do Rio.

O que nos informaram na séde da «Panamá-Iracema» é que elle estava fóra, tinha ido para Minas ou São Paulo, não sabiam bem.

Hoje encontrámos a séde da tal sociedade aberta.

Obtendo de um empregado as informações acima ponderámos-lhe ter Taveira dito que nunca tinha saido do Rio.

Foi então, que elle caiu em si e nos adeantou que Taveira se achava em sua residencia.

Ia falar com elle e depois nós poderiamos procural-o ou então o secretario da sociedade, o Sr. Diniz Junior.

A acção, porém, está correndo e ha de chegar a seu termo.

O vendaval passado

Os tribunaes vão julgar os desmandos do governo passado

O caso da confiscação dos 130 contos que o tenente Pulcherio possuia em um banco desta capital abriu um perigoso precedente para aquelles que concorreram para os grandes escandalos do governo militar.

Sabe-se que os nossos tribunaes, no intuito de auxiliar o patriotico governo actual, tomarão conhecimento de todas as vergonhas que infelizmente nos affrontaram, punindo os responsaveis. Pessoa recem-chegada de Petropolis nos referiu que «Elle», ao ter conhecimento do mandado do integro juiz Pires e Albuquerque, ameaçou céos e terras com a sua virginal durindana, promettendo fazer áquelles que o perseguirem o mesmo que «o Guilherme» fez á Belgica, e concluiu: O meu governo foi honesto, economico e justiceiro, mas si eu fosse réo de todos os crimes de que me accusam esses malditos, para me absolver bastaria apontar que fui eu que tornei conhecidos no mundo inteiro os magnificos cigarros VANILLE, da conhecida Fabrica Veado; e para chegar a este resultado eu fazia servil-os a todos os diplomatas que iam a palacio.

E de facto, só por isto «Elle» merece ser tido como um benemerito!

Os cães

Menor victimado

A cidade, principalmente nos arrabaldes, é um vasto canil. Nos suburbios então é perigoso andar alguem desarmado. Os cães vadios andam ás matilhas, sem que a Prefeitura se lembre de dar caça aos mesmos.

Hoje, um cão damnado mordeu o menor Mario, de 9 annos, filho de Donata Emilia dos Santos, residente á rua Anna Teixeira.

Foram pedidas providencias á policia do 23º districto.

ONDE ESTA ELLE?

Fé do Espirito Santo, moradora á travessa Fernandina, 47, Laranjeiras, pediu providencias á policia, afim de ser procurado o menor Castellar, de 14 annos, de cor parda, que desappareceu desde ante-hontem, vestindo calça azul marinho, camisa de meia cor de rosa e trazendo bonet branco e preto.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: O inspector de 3ª classe Aristides Pereira de Leão, da 1ª para encarregado da 4ª secção do districto de Pernambuco, e desta para aquella, o de 4ª classe Joaquim Eulalio Ribeiro; o auxiliar Arnaldo Coelho, da estação Alfredo Chaves para encarregado interino da de Vaccaria; telegraphista de 4ª classe Durval Leite Leal Ferreira, da estação de Pojuca para auxiliar da de Valença; o telegraphista de 5ª classe Olegario Gouvêa, da estação de Bello Horizonte para encarregado da de S. Francisco.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 30 dias, ao trabalhador Joaquim Pereira de Souza; de 30 dias, em prorogação, ao auxiliar Edgar Ferreira Lion; de 60 dias aos trabalhadores Francisco de Paula e Raymundo Pereira Lima.

A guerra

A Italia concentra quatrocentos mil homens na fronteira

LONDRES, 26 (A NOITE) — O deputado francez Mariel, que se acha actualmente na Italia, communicou a um jornal parisiense que um exercito italiano de quatrocentos mil homens está concentrado na fronteira austriaca.

Vienna impressiona-se com as medidas do governo italiano

LONDRES, 26 (A NOITE) — Communicam de Lausanne, Suissa, que os jornaes de Vienna reflectem a impressão causada pelas ultimas medidas tomadas pelo governo italiano, entre as quaes avulta a requisição dos navios mercantes.

Na capital da Austria já não ha mais duvida de que a Italia entrará na guerra.

Noticias de Berlim

LONDRES, 26 (A NOITE) — O «Tijd», de Amsterdam, publica as seguintes notas officiaes, enviadas de Berlim:

«Mantemos as vantagens que obtivemos na região de Ypres. Assaltámos a granja de Solaert e as aldeias de Saint Julien e Kerselaere, aprisionando mil inglezes e tomando-lhes varias metralhadoras. Pela madrugada rechassámos os contra-ataques do inimigo.

Rompemos a linha dos francezes em Combres, aprisionando 25 officiaes, 1.600 soldados e tomando 17 canhões.

Os aviadores russos bombardearam Denburg; em represalia os nossos bombardearam os caminhos de ferro de Bialystock.

Os austriacos assaltaram a collina Ostro, ao sul de Koziowa.

Os planos do general von Hindenburg denunciados pelos allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que o general von Hindenburg, aproveitando o degelo que encharca os caminhos, está preparando um golpe decisivo na fronteira da Polonia, para se fortificar e entrincheirar nas proximidades de Augustowo, afim de proteger a fronteira da Prussia contra a invasão dos russos.

As tropas hungaras nos Carpathos foram substituidas por allemãs

LONDRES 26 (A NOITE) — O estado-maior allemão, indignado com a desmoralisação das tropas hungaras que operavam nos Carpathos e que não resistiram á pressão dos russos, transferiu-as para a Flandres, substituindo-as por 300.000 soldados allemães retirados da Belgica.

O "Triumph" faz uma incursão nos Dardanellos

LONDRES, 26 (A NOITE) — De Athenas communica o correspondente do «Times», que o couraçado inglez «Triumph» fez uma incursão no estreito dos Dardanellos e bombardeou uma trincheira turca.

Approximando-se da costa asiatica, as baterias de «howitzers» ali installadas alvejou-o com 16 granadas das quaes tres chegaram a attingil-o, ferindo gravemente dous homens da tripolação.

O «Triumph» não soffreu avarias materiaes.

Os "Bleriot" exploram as posições do general von Kluck

LONDRES 26 (A NOITE) — Varios aviadores francezes, tripolando apparelhos «Bleriot», fizeram uma exploração sobre as posições occupadas pelo general von Kluck, que ha varias semanas permanece inactivo.

Verificaram os aviadores que esse general prepara uma nova offensiva, para o que está recebendo reforços e assentando canhões a nordéste de Soissons.

A fidelidade de uma noiva

No hospital de Bar-le-Duc casa-se um soldado francez que cegou na guerra

LONDRES, 26 (A NOITE) — No hospital de Bar-le-Duc realisou-se uma tocante ceremonia: o casamento da senhorita Dupresne com o artilheiro Grattepain, que cegou em virtude das feridas que nos olhos lhe produziram os estilhaços de uma granada allemã.

O director do hospital pronunciou um commovente discurso, enaltecendo o patriotismo do artilheiro e a carinhosa fidelidade da Senhorita Dupresne.

O ministro da Guerra responde a duas interessantes consultas

O 2º tenente do 48º batalhão de caçadores Virgilio Vieira Sampaio consultou si um capitão, deputado estadual, mandado addir ao citado corpo, para os effeitos do artigo 104 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro ultimo, póde assumir o commando de companhia ou o logar de ajudante, afastando assim um official effectivo, embora de menor graduação.

Em solução, o Sr. ministro da Guerra mandou declarar que não tem a consulta razão de ser, em face dos termos bem claros e precisos do aviso n. 264, de 17 de fevereiro ultimo.

— Uma outra consulta fez o commandante do 1º batalhão de engenharia sobre si as praças que tiverem durante seis mezes exemplar comportamento e se mostrarem regeneradas, uma vez julgadas rehabilitadas, pódem ter engajamento ou reengajamento, ainda que tenham incorrido anteriormente em qualquer das contravenções do n. 3 da circular de 4 de abril de 1913, ou devem ser excluidas com baixa do serviço.

O Sr. general Faria, em solução, declarou que, convindo afastar ou pelo menos reduzir a restrictas proporções todas as causas que, directa ou indirectamente possam prejudicar a constituição das reservas do Exercito, nos engajamentos ou reengajamentos se deverão continuar a observar as disposições da circular de 4 de abril de 1913, menos quanto ao praso exigido no n. 3 da mesma circular, ficando ao criterio dos commandantes verificar si o tempo decorrido desde a ultima falta foi sufficiente para garantir a regeneração da praça.

UNIÃO POSTAL

Acaba de ser distribuido o n. 50, anno III, desse apreciado periodico, que, como sempre, traz uteis informações e selecta parte literaria recreativa e está ornado de bons «clichés» photographicos.

Um bluff de caridade

A direcção da Policlinica vae tomar providencias

Uma carta do Dr. Azevedo

Sabemos que o Dr. Moura Brasil, director da Policlinica, vae reunir a congregação desse estabelecimento de caridade, afim de tomar uma providencia sobre o caso denunciado por uma de nossas reportagens.

A respeito ainda desse assumpto recebemos hoje a visita do Dr. Alfredo Pereira de Azevedo, que, seriamente impressionado com as medidas que porventura tomará a direcção da Policlinica e allegando outros motivos, solicitou-nos a publicação da carta abaixo.

Não obstante em nada ella alterar o [illegible] prehendente effeito de nossa reportagem, attendendo á insistencia da solicitação e [illegible] achando a carta mesmo uma curiosa confirmação de que o caso não era um excepção — publicamol-a a seguir:

«Sr. redactor d'A NOITE — Saudações. — Não fiquei propriamente surpreso com a reportagem que o seu jornal houve por bem levar a effeito na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, de onde sou medico. Entretanto, Sr. redactor, confiado no criterio do seu jornal, em minha defesa desejo fazer algumas allegações, mesmo porque os serviços prestados pela Policlinica á pobreza carioca, são reaes e dignos de que se os aprecie com justiça. Ao seu reporter que commigo esteve, dei o meu cartão, com o endereço de meu consultorio porque [illegible] perguntou. Julguei tratar com uma das muitas pessoas de algum recurso e mesmo bem remediadas que ali vão em busca de consulta e que, por motivos que não vem ao caso expor, resolvem procurar também [illegible] cialmente os medicos daquella casa. [illegible] bem eu sou caritativo e não são poucas as pessoas a que hei soccorrido com os meus serviços profissionaes, gratuitamente. Fora do logar que tenho na Policlinica uma [illegible] me perenne de meu consultorio, não [illegible] seria impossivel, mercê da minha consciencia de homem de bem, mas tambem porque o Dr. Moura Brasil, digno e illustre director daquella casa, si eu faltasse aos meus deveres, chamar-me-ia á ordem. Ali na Policlinica todos nós trabalhamos gratuitamente. Pois mesmo assim, muitos dos que lá vão, chegam a trocar os proprios nomes para não ser conhecidos, [illegible] sendo pessoas de recursos, desejam [illegible] tal-os, e, ao depois, vêm [illegible] mal dos medicos e da Policlinica. [illegible] grato lhe ficaria si, após a publicação destas linhas, S. S. mandasse um seu representante ao meu consultorio particular [illegible] rificar «de visu» o numero de doentes que ali trato, sem outra recompensa que a de praticar o bem. E desde já, muito grato, assigno-me de S. S. etc. — Dr. Alfredo Pereira de Azevedo.»

Como se vê, o Dr. Azevedo allega em sua defesa que o reporter d'A NOITE lhe pediu o endereço. E como não havia de pedir, depois que o medico lhe disse que, si elle não fosse ao seu consultorio morreria dentro de 24 horas, tal era a gravidade do mal?

Emfim, qualquer commentario parece-nos escusado.

Aggredido e ameaçado de prisão

Ha muito, como verdadeiro [illegible] vez por influencia da farda de guarda-jardim, que veste, vive João Gomes [illegible] Braga, na Penha, onde mora.

Este individuo é guarda-jardim, como dissemos, e prevalecendo-se dessa posição no meio de humildes lavradores da Penha pratica actos tão cobardes e atrabiliarios com os visinhos e delles se livra tão facilmente graças ao descaso da policia do 2º districto que já vae fazendo terror na pobre e pacata população do arraial suburbano.

Ainda hoje, depois de innumeras provocações, em que poz em pratica insultos e até scenas immoraes, aggrediu em companhia de sua amasia e de mais dous companheiros, a Affonso Gonçalves Souza e a esposa deste, Marianna Gonçalves Souza, atirando-os ao chão e esbordoando-os impiedosamente.

Logo após á insolita e cobarde aggressão o casal Gonçalves Souza, e m diversas escoriações pelo corpo, foi á delegacia do 2º districto, onde apresentou queixa.

Agora pasme o Dr. delegado do districto acima, pois não acreditamos que estivesse presente: o commissario de dia, depois de uma cantilena de justificação ao acto estupido e brutal do guarda-jardim João Gomes, ameaçou mandar trancafiar o casal queixoso no xadrez.

Emquanto isto e por isso mesmo o guarda recomeça as ameaças ao pobre casal.

A POLICIA

O Dr. chefe de policia, aproveitando as aptidões do antigo funccionario de policia que se achava afastado agora, Sr. Sebastiano Carneiro Leão, nomeou-o interinamente para desempenhar o cargo de commissario do 16.º districto.

O Guedes quer matar a visinha

O caso na policia

Na casa n. 7 da ladeira do Valongo, ha muito que residem D. Joanna Meirelles e sua filha Izaura, de 19 annos, vivendo sempre na mais completa paz e no maior amor.

Acontece, porém, que ha dias estabeleceu-se entre aquella senhora e o encarregado da casa de commodos da mesma ladeira n. 15, de nome Antonio Julio Guedes uma contenda, por motivos ignorados.

Nessa contenda interveiu a senhorita Izaura que conseguiu dominar o Guedes, para a casa que dirige.

Indignado com isso Antonio Guedes jurou que havia de matar a senhorita Izaura que conseguiu dominar o Guedes.

Hojé, á tarde, mãe e filha procuraram o Dr. Augusto Mendes, delegado do 2º districto e apresentaram queixa.

Essa autoridade fez abrir inquerito a respeito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

reunião semanal da A. C.

DIREITOS DA BORRACHA

o ser nomeadas commis- es para estudos de inte- resses do commercio

reunião semanal da Associação Com- , compareceu a commissão de nego- importadores de artefactos de bor-

Sr. Dr. Buarque de Macedo, director , explicou que a Associação Com- só depois que ouviu a communica- de seringueiros do norte, é que, de com as suas pretenções, pedia ao uma tarifa proteccionista da bor- fina do Pará.

mais S. S. que está certo da de- do governo, em favor dos importa- porque pela disposição taxativa é im- o exame para distinguir os pro- fabricados com a borracha fina do nessa occasião o Sr. Alfredo Pinto que não se póde fabricar pneu- só com a borracha do Pará.

o Sr. B. de Macedo declarando productores de borracha devem fa- propaganda junto ás fabricas.

correr da discussão, ficou demonstra- 200 pneumaticos, quei custarão na cerca de 20:000$ e que de direitos de- pagar 2:200$ pagarão agora dez ve- isto é, 22:000$; que, as rodas caminhão que pagavam até ago- por kilo, passaram a pagar 10$000 que quer dizer que uma roda caminhão só de direitos pagará 500$ 000.

Devido ao facto de já terem os impor- mercadorias armazenadas nas fiscaes e sujeitas á armazena- e ainda á falta que ha em algumas officiaes de rodas mais sas acudir aos serviços do Corpo de , Assistencia Publica e da Repar- de Irrigação, ficou resolvido, que mesmo seja procurado o chefe do de do Sr. ministro da Fazenda, afim resolver o urgente caso, pedindo solução ao titular desse Ministerio.

O Sr. barão de Ibirocahy declarou que A. C. já solicitou por duas vezes uma com o Sr. ministro da Fazenda. apresentar as reclamações do com- da borracha, tratar do novo pedido pagamento em «bonus», de pequenas ra Alfandega, e da entrega do sobre a Clearing: mas... infeliz- não foi possivel ainda conseguir conferencia, devido ao estado de sau- S. Ex.

O Sr. Dr. Buarque de Macedo apresen- em seguida, uma proposta dividindo 11 commissões, presididas por dire- da A. C., ás quaes ficará entregue de assumptos de interesse do com- As commissões serão as seguintes:

- Exportação de café.
- Exportação de borracha, assucar, algo- e outros generos.
- Importação de tecidos.
- Artigos de armarinho e semelhantes.
- Importação de machinas, metaes.
- Ferragens, materiaes de construcção. ramentas, e tintas.
- Importação de louças, vidros e seme- .
- Importação de productos chimicos, dro- etc.
- Importação de materiaes de instru- , papeis, livros, instrumentos scientifi- etc.
- Importação de generos alimenticios.
- Commercio a retalho em geral.
- Commercio bancario.
- Tarifas aduaneiras, portos, navegação, de ferro, telegraphos, Correios nas relações com o commercio.
- Seguros, impostos de industrias e pro- e alvarás de licenças.

Depois de approvada esta proposta foram nomeados alguns membros, entre elles os Srs. Luiz Gray, Hans Stoltz, commendador de Souza, José Lipiani, commendador Reynaldo, Dr. Buarque de Macedo, Saraiva e commendador Peixoto de , ficando os demais membros para nomeados na proxima sessão sema-

Ás 16 horas, terminou a sessão.

Uma creança morre depois de tomar um remedio

Os paes do menor levam o caso a policia

Uma denuncia muito grave foi levada á tarde policia e provocou a abertura de um inque- que hoje mesmo terá inicio.

O Sr. Luciano Luiz Maia, morador á estrada Penha n. 800 e lá estabelecido com uma bar- teve ha dias um filho enfermo.

Era uma interessante creança de cinco mezes idade, muito robusta, que até então gosara mais perfeita saude.

Não parecia de gravidade a molestia do me- Moacyr, assim se chamava a creança, mas dia seguinte, que foi o dia 20 do corrente, manhã, o Sr. Luciano chamou o Dr. J. Tei- de Castro Junior, medico da localidade, desvelo natural de pae.

O facultativo attendeu o chamado, declarando importancia a enfermidade do menor e a seguinte receita:

...stoquina	0,08
......	0,10

Os medicamentos deviam ser distribuidos por doses, tomando a creança tres por dia.

O pae do menor mandou aviar a receita na pharmacia mais proxima e, quando chegou á começou a medicar o menor.

Moacyr, em vez de melhorar, durante a noite muito peor, accommettido de terriveis vindo a fallecer pela manhã.

Naturalmente foi grande a angustia dos paes, permittindo reflectirem sobre a exquisitice estranho desenlace.

O pequenino corpo foi sepultado no cemi- de Inhauma.

Dias depois, passado o primeiro momento, o Luciano reflectindo, lembrou-se de exami- as receitas.

Que teria havido?

Quem sabe algum engano de meddicamentos?

E com todas essas interrogações baralhadas mente, o pobre pae leu com surpresa nos di- da caixa, ainda com alguns papeis dos dera ao seu filhinho, cousa muito differen- que havia receitado o medico.

O remedio, que fora manipulado na pharmacia Sr. Oliveira Lago & C., que tem como prati- de pharmacia dous mocinhos ainda não for- , era o seguinte:

...toquina	0,80
......	0,10

Uma droga differente e a dóse da outra gran- augmentada.

Desesperado, o pobre pae levou o caso ao co- nhecimento do Dr Léon Roussoulières, 1º dele- auxiliar, que apprehendeu o medicamento e as receitas, mandando tudo exame do Gabinete Medico Legal e man- abrir immediatamente um inquerito.

O menor Moacyr está sepultado na cova nu- 1.455, do cemiterio de Inhauma.

A GUERRA

A acção dos inglezes na Belgica

PARIS, 26 (Havas). — As tropas inglezas repelliram dois violentos ataques dos allemães na linha Paschendaele-Boesinghe, na Belgica.

Depois da acção dos inglezes os allemães começaram a bombardear Ypres com dobrada violencia.

Os francezes querem usar tambem as bombas asphyxiantes

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes francezes exigem do governo o emprego de gazes asphyxiantes, em represalia aos que estão empregando os allemães.

O exame feito nas bombas encontradas intactas na região de Verdun, provou que a suffocação por ellas produzida basea-se nos mesmos principios com que se fabricam, no laboratorio municipal de Paris, os cartuchos para dominar os apaches e os loucos perigosos.

O conhecido critico militar coronel Rousset, que é partidario da represalia nesso ponto, disse a um jornalista que o entrevistou sobre o caso: «Temos chimicos tão bons como os allemães e a bom entendedor...»

A Allemanha dominará o Velho Mundo

A fantasia de um ex-ministro allemão

PARIS 26 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que o Sr. Rudolf Martin, ex-ministro do interior da Allemanha, realisou ali uma conferencia em que expoz os planos de futuro com que a sua patria dominará o mundo e disporá da Europa como de cousa sua.

E' este o resumo da interessante conferencia, transmittido pelo telegrapho:

«Após dous annos de guerra a Allemanha ditará a paz á Inglaterra, comprehendida nas condições uma indemnisação de 100 a 150 biliões de francos; tomará conta das costas da França e fará a policia de Paris e Londres por meio de milhares de «Zeppelins»; forçará a Inglaterra a abrir sob a Mancha um tunnel que comporte quatro vias ferreas e varias estradas para automoveis, sendo as duas extremidades guardadas por tropas allemãs; a Allemanha e a Austria occuparão todo o territorio russo; a Belgica será annexada definitivamente á Allemanha e perderá a sua possessão na Africa — o Congo belga; á Turquia caberá o Egypto; a Allemanha tomará as Indias; a França cederá á Allemanha a Algeria, a Tunisia e Marrocos; Belfort será annexada á Alsacia; a Servia será annexada á Austria; a Bessarabia se tornará rumaica; emfim toda a mocidade européa servirá no Exercito allemão, pois a Italia e os outros paizes neutros se tornarão tributarios da Allemanha.»

Communicado official

PARIS, 26 (Havas). — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«Na Belgica, os inglezes sustentaram dous violentos ataques dos allemães contra as posições situadas entre Paschendaele e Boesinghe.

Repellidos pelas tropas britannicas, os allemães iniciaram então contra Ypres forte bombardeio.

A acção prosegue ao longo do canal do Yser.

Em Notre-Dame de Lorette repellimos um ataque e nas collinas do Mosa está travada uma batalha.

As nossas tropas rechassaram hontem um ataque do inimigo contra uma das trincheiras francezas em Calonne.

Vendo-se obrigados a recuar neste ponto, os allemães atacaram em seguida as posições que occupámos mais a leste, na direcção de Saint-Remy, com o proposito manifesto de retomar as alturas de Les Eparges.

A pouca distancia das faldas orientaes destas montanhas está empenhado violento combate, que foi precedido de bombardeio.

O ataque dos allemães, porém, fracassou.

A esquadra allemã anda á procura da ingleza e não a encontra..

Quer brigar e não acha com quem

PARIS, 26 (A NOITE) — Tem sido objecto de commentarios humoristicos uma correspondencia particular procedente de Berlim e publicada em Copenhague.

Segundo o missivista, todos os grandes jornaes de Berlim declaram, para embair a opinião publica, que a esquadra allemã não só está prompta, ha um mez, para entrar em combate, como está mesmo desejosa de enfrentar a frota britannica a cuja procura anda no mar do Norte, ha mais de uma semana.

A «Gazette Voss», informa que no domingo, 18 do corrente, a esquadra allemã que está cruzando no mar do Norte encontrou um vapor norueguez, ao qual transmittiu, por signaes, a seguinte mensagem: «A frota allemã tem um desejo unico: combater a ingleza, si conseguir encontral-a.

Officiaes allemães pretendiam dynamitar uma ponte na Italia

PARIS, 26 (A NOITE) — O jornal «Il popolo», de Roma, affirma que as autoridades italianas prenderam em Cremona alguns officiaes allemães disfarçados, tendo-os surprehendido no momento em que procuravam dynamitar a ponte sobre o rio Pó e pela qual passa a linha ferrea de Cremona a Spezzia.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes antigas, de 1:000$, 24 a 820$; de 1903, 2 a 900$; de 1909, 50 a 796$, 55 a 797$, 60 a 798$ e 36 a 700$; municipaes, de 1906, 17 a 178$500 e 2 a 179$; de 1909, port., 15 a 17...; de 1914, 50 a 165$ e 150 a 164$500; Estado do Rio, de 100$, 60 a 79$; acções Banco do Commercio, 18 a 135$; Seguros Integridade, 32 a 42$; Tecidos Alliança, 100 a 100$; Docas de Santos, port., 43 a 270$; debentures Luz Stearica, 600 a 165$; Docas de Santos, 139 a 187$ e 200 a 187$500; Cervejaria Brahma, 6 a 190$000.

——Vendas por alvará:

Apolices de 1900, 8 a 799$ e 30 a 800$; acções Banco da Lavoura, 143 a 104$ e Tecidos Alliança, 25 a 107$000.

Morrer brincando

Um menino morre afogado na avenida Beira-Mar

O menor desconhecido que pereceu afogado na rampa da avenida Rio Branco

Um menor, de côr branca, moreno, apparentando 10 a 12 annos, cabellos pretos, vestindo tão sómente umas calcinhas azues, pretendia, ás 14 horas, mais ou menos, banhar-se na rampa existente no fim da avenida Rio Branco, por trás do palacio Monroe.

Brincando com outros, falseou o pé, caindo á agua.

Talvez com a queda, perdeu os sentidos, perecendo afogado.

As pessoas que estavam no cáes procuraram salval-o, retirando-o, porém, d'agua, já morto.

A Assistencia que, presto, compareceu, já o encontrou assim, motivo por que a policia removeu o pequeno cadaver para o necroterio da policia.

Esse menor não era conhecido no local.

O grande incendio da rua Conde de Bomfim

Começou hoje o exame pericial dos escombros dos predios incendiados hontem na rua Conde de Bomfim, esquina da de Uruguay.

Os peritos, Sr. Conrado de Campos e Dr. Rodrigues Saldanha, terminaram o exame á tarde, devendo por toda esta semana entregar o laudo pericial, que dirá ter sido ou não o sinistro casual.

A Camara em formação

O que se passou hoje nas commissões

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Ainda hoje não se resolveu o intrincado caso do Maranhão, Clodomir Cardoso "versus" Luiz Domingues, na primeira commissão de inquerito. Comquanto comparecessem á Camara todos os membros da primeira commissão de inquerito, ella deixou de se reunir por falta de numero.

O Sr. José Lobo, que della faz parte, disse: — Eu sei que devo assignar o parecer pelo Luiz Domingues, mas quero que o Cincinato m'o diga.

A primeira commissão está novamente convocada para amanhã, ás 14 horas, para tomar conhecimento do relatorio do Sr. Joaquim Osorio sobre o Maranhão.

* * *

Ao que se palestrava hoje na Camara, está assentado o reconhecimento dos Srs. Ephigenio de Salles, Antonio Nogueira e, talvez, Aurelio Amorim, pelo Amazonas. O quarto logar caberá ao Sr. Luciano Pereira ou ao Sr. Monteiro de Souza, sendo este amparado pela bancada paulista e pelo Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria.

Quanto ao Ceará sabia-se que no primeiro districto obtiveram parecer unanime da primeira commissão os Srs. Moreira da Rocha, Thomaz de Paula Rodrigues e Eduardo Saboia.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

O Sr. Galeão Carvalhal, interpellado sobre as eleições .... Parahyba, ... pretendia apresentar o seu parecer relativamente ás mesmas, disse-nos:

— Depois de amanhã, provavelmente, farei o relatorio dellas, do qual resultará o parecer.

Era corrente, hoje, na Camara, que os epitacistas veriam deputados os tres candidatos seus ainda não reconhecidos.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, a terceira commissão de inquerito de verificação de poderes, presentes os Srs. José Bonifacio, seu presidente, e os seus demais membros.

Como não houvesse assumpto em debate e não fossem apresentados nem relatorios nem pareceres sobre os casos affectos á commissão, dissolveu-se a reunião, sendo convocada outra para depois de amanhã, ás mesmas horas.

Ao que constava na Camara a terceira commissão dará pareceres unanimes a favor dos candidatos diplomados por esta capital e pelo Espirito Santo, excepção feita, talvez, para o Sr. Torquato Moreira e a favor de quinze situacionistas bahianos.

Entre os opposicionistas bahianos a serem reconhecidos, além do Sr. Pedro Lago, que já é deputado, estão os nomes dos Srs. João Mangabeira, Aurelio Vianna, José Augusto de Freitas e Antonio Calmon.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reune-se amanhã a quinta commissão de inquerito, para receber a emenda do Sr. Alaor Prata, propondo o reconhecimento do Sr. Vianna do Castello, ao parecer que manda reconhecer o Sr. José Alves Ferreira e Mello.

Está "fechada a questão" a favor deste ultimo, que será reconhecido.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, a sexta commissão de inquerito, presidida pelo Sr. Carlos Peixoto.

A commissão proseguiu nas deliberações que vinha tomando, desde a vespera, sobre as eleições de Santa Catharina, relatadas pelo Sr. Bento de Miranda.

A's 17 horas a commissão continuava a discutir este relatorio, cujas conclusões, no parecer respectivo, como já noticiámos, excluem o Sr. Paula Ramos da representação catharinense.

De facto o parecer do Sr. Bento de Miranda, que já o levava lavrado, antes de vencidas as questões debatidas no seu relatorio, como tivemos occasião de ver, conclue reconhecendo os Srs. Eugenio Muller e Lebon Regis.

A reunião da commissão deverá proseguir até tarde.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 1/2 d. fraco e passou a 12 17/32 d., taxa a que fechou.

Os esterlinos venderam-se a ... e as letras do Thesouro com ... O café ainda hoje obteve o preço de 7$600 por ... para o typo 7, americano.

OS CASOS EXTRAORDINARIOS

Amarrado pelos braços e pernas, amordaçado e pendurado em um barranco

Vingança terrivel de um rival

De um caso extraordinario foi theatro hoje pela manhã o logar denominado «Monan», em Pendotiba, de Nictheroy.

Amarrado de braços e pernas e amordaçado com dous laços, foi encontrado pendurado em um barranco Evaristo Antonio da Silva, de nacionalidade portugueza, de 22 annos de edade, empregado no commercio e ali residente.

Logo que o capitão Luiz Jorge Vidal, subdelegado de policia do 6.º districto, soube do facto, partiu para o local e fez desamarrar o pobre rapaz, que não podia articular uma palavra.

Na abertura do paletot achou a autoridade um bilhete a tinta, assim concebido, e cuja graphia respeitamos:

«é para que não xegues a Realisar o que tanto dezejas é a tua união.

hoje Sofrerás i morrerás eis a minha, nosa, vingança — fomos três.»

A despeito de todos os esforços feitos pelo Dr. Souza Soares, que soccorrera a victima até á tarde ainda não falava, não sendo grave o seu estado.

Na portaria da residencia da noiva de Evaristo, foi encontrado o seguinte bilhete:

«Cinhor Carneiro — bôa Saude. a sua filha nenem pode botar luto pelo «noivo» ivaristo que a esta óra e defunto só por Milagre, elle viverá a esta óra i Nunca Será descoberto tal crime. Somos Moito Conhecidos mas Vivemos Moito longe. — Resai por elle.»

A victima da perversidade não apresenta ferimento algum.

Foi aberto inquerito a respeito do caso extraordinario.

Um pleito eleitoral sangrento na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — As eleições hontem realisadas na provincia de Jujuy correram tranquillamente, havendo a lamentar apenas um conflicto devido a rivalidades politicas locaes, que se deu na povoação de Purmamarca e do qual resultou o assassinato de um dos contendores.

Uma condemnação e uma pronuncia

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal foi condemnado a quatro annos de prisão cellular o réo Pedro Francisco de Souza, que, armado de uma navalha, aggrediu a João Cardoso do Rosario e João dos Reis Oliveira, no dia 5 de dezembro do anno passado.

Pelo mesmo juiz, foi pronunciada a ré Noemia Corrêa da Cunha, conhecida desordeira da rua Tobias Barreto, que no dia 18 de dezembro do anno passado vibrou varios golpes de navalha em sua companheira, Jovelina Marçal Vaz.

O concurso para a vaga de juiz

Inscreveram-se onze candidatos

Encerrou-se hoje na secretaria da Côrte de Appellação o concurso para o preenchimento da vaga de juiz da 6ª Vara Criminal.

Os candidatos, em numero de onze, são os seguintes: Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico; Dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 3ª Pretoria Criminal; Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz da 5ª Pretoria Civel; Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 6ª Pretoria Civel; Dr. José Joaquim da Costa Braga Junior; Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 8ª Pretoria Civel; Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Pretoria Criminal; Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel; Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª Pretoria Civel; Dr. Raul Camargo, curador de orphãos; Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 6º promotor publico.

Politica bahiana

BAHIA, 26 (A. A.) — O general Lino Ramos, novo inspector desta região militar, mandou visitar o Dr. Pamphilo de Carvalho, presidente da Camara dos Deputados, que retribuindo a visita foi recebido com todas as honras devidas ao seu cargo.

MOEDEIROS FALSOS

Foram condemnados a seis annos de prisão

Por sentença de hoje, proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal, foram condemnados a seis annos de prisão cellular os moedeiros falsos Arthur Martins e Carlos Martins, que haviam sido denunciados pelo procurador da Republica como autores do crime de moeda falsa, ha tempos praticado nesta capital.

Pelo mesmo juiz foram condemnados a seis annos de prisão cellular Ambrolino de Freitas, Talles Costa, despachante geral da Alfandega, e Manoel Pinto Magalhães, processados como passadores de estampilhas e sellos falsos.

Amanhã será lavrada portaria pelo inspector da Alfandega, dando a demissão do condemnado Talles Costa, a bem do serviço publico.

Pequenas noticias do Maranhão

S. LUIZ, 26 (A. A.) — Evitando a festa que os seus amigos projectavam offerecer-lhe hoje, primeiro anniversario do seu governo, o Dr. Herculano Parga, ha muitos dias que foi para um arrabalde, onde hontem recebeu a visita do senador Lauro Sodré, que por aqui passou a bordo do paquete «Ceará».

——Regressou a essa capital o deputado Pereira Rego, que teve um embarque muito concorrido, comparecendo um representante do governador do Estado, os seus secretarios e grande numero de amigos.

No cáes tocou a banda de policia do Estado.

—— O Dr. Ignacio de Carvalho, juiz municipal, por occasião da passagem aqui, do senador Lauro Sodré, offereceu-lhe um almoço em sua residencia.

Fallencias e mais fallencias

Pelo Dr. Paulino Silva, juiz da 2ª Vara Civel, foram hoje declaradas abertas as fallencias das seguintes casas commerciaes: Soares & Silveira, estabelecida á rua da Constituição n. 55; Rodrigues & Braga, sita rua General Caldwell n. 242; e João Ribeiro Gonçalves, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 68.

NO SENADO

A commissão de poderes começa os seus trabalhos

A eleição do Piauhy

Sessão sem nenhuma importancia. Apenas o que houve foi o compromisso do Sr. Domingos Vicente de Souza, reconhecido e proclamado senador pelo Espirito Santo.

A COMMISSÃO DE PODERES

Sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro e com a presença de todos os seus membros esteve reunida esta commissão.

Ficou estabelecido, como preliminar, que se estudassem as eleições pelos Estados considerados em ordem geographica.

O Sr. José Bezerra, pela ordem, propoz que, obedecendo á ordem geographica dos Estados, fossem estudadas as eleições dos diplomados contestados.

Ficou isso resolvido e devia começar-se, então, por Pernambuco.

O Sr. João Luiz Alves, relator dos pareceres das eleições realizadas nesse Estado, por se achar enfermo, pediu que se adiasse para amanhã o estudo sobre Pernambuco por isso que não poderia siquer ouvir a leitura da contestação do senador diplomado.

O Sr. Abdon acha que se deve tomar na devida consideração a declaração do Sr. João Luiz e attender ao que elle propõe.

Toda a commissão é desse parecer e o Sr. João Luiz retira-se.

Entra em discussão, em seguida, o Piauhy.

O Sr. Armando Cesar Burlamaqui pede a palavra e diz que traz a sua contestação escripta ao diploma do Sr. Abdias Neves. Não sabe si a commissão permitte a sua leitura ou si quer que apenas a apresente, para estudos.

O presidente diz ao Sr. Burlamaqui que leia.

O Sr. Burlamaqui começa, então, a leitura da sua excellente contestação, dizendo que a junta que diplomou o Sr. Abdias não era legal.

Prova isso com documentos e passa a tratar das eleições.

Divide-os em tres numeros: os não contestados, os contestados e os nullos. Estes são em numero elevado. E o Sr. Burlamaqui aponta as nullidades que são grosseiras. Votou todo mundo no candidato do governo. Em logares onde o eleitorado se compõe de 1.635 eleitores votaram 1.635 eleitores!... Serviram de escrivães "ad-hoc" menores, sargentos do destacamento local; as eleições são todas fraudulentas, por falta de requesitos legaes, por abusos, por excesso de votos sobre o numero dos eleitores, etc.

Num dos districtos eleitoraes não houve eleição; mas o resultado dá com grande votação ahi o Sr. Abdias. Pois bem, vinte e dous dias antes do pleito, um jornal desta capital já dava o resultado da eleição ali!... E o resultado do jornal está certinho com as actas governistas!...

O Sr. Burlamaqui cita irregularidades, absurdos, fraudes e diz que, na sua contestação, seguiu criterio seguro: o da lei. Seguiu a lei onde lhe era contraria, e onde lhe era favoravel. Termina appellando para a justiça da commissão de poderes.

Em seguida fala rapidamente o Sr. Abdias. Diz que não esperava que o seu contestante lesse hoje a sua contestação, por isso não está apparelhado de documentos para uma resposta prompta.

Pede, pois, o praso de 24 horas, promettendo provar ser tudo falso o que disse o Sr. Burlamaqui.

Concedido o praso ao Sr. Abdias, o Sr. Sampaio Ferraz diz que a commissão, tendo resolvido, na sua primeira reunião, começar os estudos pela ordem geographica dos Estados, cedo não deveria caber o logar ao Districto Federal e, por isso, não tinha ali os boletins e alguns livros que se encontra na Camara. Requer, pois, que se requisitem da Camara esses livros e os boletins eleitoraes de 30 de janeiro ultimo.

O Sr. Augusto Vasconcellos diz que assim ficará o Senado amarrado á Camara, nos reconhecimentos.

Falam os Srs. Raymundo de Miranda e Abdon Baptista, ambos discutindo o requerimento do Sr. Sampaio Ferraz. Afinal, foi o requerimento deferido e marcada para amanhã nova reunião, sendo suspensos os trabalhos por ir adeantada a hora.

A Transadina continúa com o trafego interrompido

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Continua interrompido o trafego da Estrada de Ferro Transandina. Emquanto não for este restabelecido, as communicações serão feitas por meio de tropas de animaes para cargas e de diligencias para passageiros.

A policia recebe uma denuncia grave

Uma senhora, espancada pelo marido, é victima de um máo successo

As autoridades policiaes do 15º districto tiveram noticia de que na rua Barão de Ubá n. 12, casa n. 2, uma senhora fôra victima de um máo successo devido a maltratos recebidos pelo marido.

Um commissario de policia dirigiu-se para o local, scientificando-se da denuncia.

De facto a moradora da casa, D. Nadina Cardoso, casada com o Sr. Evaristo Cardoso, havia expellido um féto de seis mezes de edade intrauterina, que pela propria autoridade foi removido para o necroterio policial.

O pequenino corpo, de cor branca, apresentava pelo corpo manchas arroxeadas e parecia ter fracturado um braço.

Com referencia ao outro ponto da denuncia, foi aberto inquerito, não sendo ouvido o accusado por se achar em viagem pelo Estado de S. Paulo.

A parturiente negou-se a prestar por emquanto esclarecimentos, tendo, no entanto, um conhecido da familia Cardoso, de nome João Baptista Guimarães, residente á rua João Caetano n. 97, ouvido a respeito, confirmado as accusações contra Evaristo Gonçalves Cardoso, acrescentando ser esse o motivo da sua ausencia.

O féto, devido ao adiantado da hora em que foi removido, não póde ser examinado hoje pelos medicos legistas da policia.

Cousas da Alfandega

Um despacho "unico"

A Compagnie du Port de Rio de Janeiro, a bem de seus direitos, e para documentar as suas razões no processo que está correndo perante o Juizo Federal da Primeira Vara, pediu ao Sr. inspector da Alfandega que lhe désse por certidão o theor do relatorio apresentado pela commissão composta do conferente José Ataliba Galvão e escripturarios Antonio dos Reis Carvalho e Pedro Torres Leite, sobre o inquerito por ess a procedido em 1911, referente ao desapparecimento de seis caixas da marca C. P. & C., descarregadas de bordo do vapor allemão «Rossetti» e depositadas no armazem 6 do cáes do porto.

O Sr. ajudante de inspector da Alfandega, com uma indecisão unica, deu o seguinte e authentico despacho:

«Certifique-se, aliás, não pode ser attendido.»

A morte tragica de Lucinda

O 3º delegado auxiliar prosegue no inquerito

Proseguiu hoje na terceira delegacia auxiliar o inquerito aberto para apurar o doloroso caso da Maternidade, do qual nos vimos occupando constantemente.

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, ouviu demoradamente os Drs. Nelson Miranda e Oswaldo de Sá, auxiliares da operação, tendo-se guardado sigillo sobre esses depoimentos.

O Dr. Heitor Lima declarou-nos que opportunamente seriam dados á publicidade os depoimentos, que aliás nada mais adeantam além do que é sabido.

Foi ouvido tambem o interno Oscar Barcellos, que registou na «papeleta» a marcha dos trabalhos operatorios soffridos por Lucinda.

Serão amanhã tomados os depoimentos dos internos da Maternidade, Arthur Sanches, José Jansen e José Syrino.

O exame das peças anatomicas dos cadaveres de Lucinda e do feto, a que se procede no Gabinete Medico Legal ao que soubemos, não está ainda terminado.

Uma quadrilha de ladrões foi denunciada

Pelo Dr. Honorio Coimbra, segundo promotor publico, foram hoje denunciados Ayres Caldas, Antonio Pedro, Manoel Augusto Munhões, Ernesto Manoel Luiz da Costa e Horacio Fernandes da Fonseca, perigosos ladrões que constituiam uma terrivel quadrilha que praticava constantemente assaltos na ilha do Governador.

O Jury condemnou um criminoso

Pelo Tribunal do Jury foi hoje condemnado a um anno de prisão cellular o réo Mario Corrêa Laranjeira, accusado de ter no dia 28 de julho, na rua Visconde de Itauna, disparado varios tiros de revólver contra Miguel Verissimo, com a intenção de matal-o.

A ladeira do Valongo está conflagrada

Os moradores da ladeira do Vallongo, na Saude, estão actualmente em verdadeira conflagração. Deu motivo ao «conflicto» uma briga entre dous visinhos.

Hoje, á tarde, D. Rosa Dias, moradora na ladeira, mas que é «neutra» á questão, foi á delegacia do 2º districto pedir providencias ao delegado, Dr. Augusto Mendes, contra os continuos escandalos promovidos por Antonio Julio Guedes e seus inquilinos, moradores todos na casa n. 13.

O delegado, assumindo uma posição de arbitro, resolveu o caso pacificamente, fazendo todos assignarem um termo de bom viver.

Mais assucar para a França

Ficou hoje resolvido que o inicio da safra de assucar de Campos será com o fabrico de 150 mil saccos do branco crystal para exportação para a França.

Foi intermediario da venda de 9.000 toneladas o Sr. Dr. Raphael de Oliveira, mineiro e negociante campista.

COMMUNICADOS

Escola Naval

Disfarçado sob as iniciaes B. T. um *interessado* publicou no «Correio da Manhã» de hontem um artigo a proposito do proximo concurso para a cadeira de Physica Experimental.

O auctor do artigo visa duas coisas:

1º Defender os interesses do actual regente interino da cadeira;

2º Intrigar-me perante o Conselho de Concurso da Escola.

Desejando mostrar a serie de inverdades e phantasias contidas no referido artigo, convido o auctor a assumir, com o seu nome, a responsabilidade dos conceitos nelle emittidos.

Se não o fizer, será apenas digno do meu profundo desprezo.

A. Menezes de Oliveira, Capitão-Tenente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

47161	16:000$000
39653	2:000$000
46317	1:000$000
39470	1:000$000
47763	1:000$000

Premios de 200$000

39158	11960	20648	15888	48517
3735	11558	26841	47829	36641
23975	18645	33605	13740	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	161	Leão
Moderno	095	Veado
Rio	653	Touro
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

CLEMENTINA PEDEMONTE COSTA

Dr. Armando Fragoso Costa, viuva Clementina Pedemonte, Dr. Oscar Pedemonte e senhora e Dr. Octavio Pedemonte participam o fallecimento de sua prezada esposa, filha, irmã e cunhada, Clementina Pedemonte Costa e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento amanhã, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, e que sairá da rua Riachuelo n. 133 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Oswaldo de Paiva

General José Elias de Paiva Junior, Emilia F. de Paiva, filhos, genro, nora e sobrinhos mandam rezar por alma do seu filho, irmão, cunhado e tio OSWALDO DE PAIVA, uma missa amanhã, 27, ás 9 horas na Matriz de S. João Baptista da Lagôa, para cujo acto convidam os demais parentes e amigos.

Herminia Pereira Florentim de Azevedo manda rezar uma missa de 1º anniversario por alma de JOAQUIM MARTINS GAMANHO, amanhã 3ª feira 27, ás 8 1/2 na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Quatro guardas para prender um homem

Na rua do Mercado

Na rua do Mercado encontraram-se os nacionaes Alipio Nunes, morador á rua Carolina Meyer n. 19 e Antenor Zeferino, á rua Farani 4 C.

Encontraram-se e, por motivos sem importancia, entraram a discutir.

Alipio, genioso, sacou de uma navalha, vibrando profundo golpe no braço de seu contendor.

O guarda civil 704 prendeu-o em flagrande, e elle fingiu resistir.

Veiu em soccorro o guarda 684, depois o 263 e por fim o 300.

O preso então foi conduzido á delegacia do 1º districto, emquanto o ferido era soccorrido pela Assistencia.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 26 — O "New-York Times" publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o illustre inventor do telegrapho sem fio, Sr. Guilherme Marconi, a respeito da actual situação da Italia, em relação ao conflicto europeu.

Disse o celebre scientista italiano que no seu paiz a maioria das classes é favoravel aos alliados, sendo muito escassas as sympathias de que ali gosa a Allemanha.

As personalidades mais influentes dos partidos democratas, especialmente os socialistas, censuram os allemães pelas barbaridades e violencias commettidas durante a invasão da Belgica e mostram-se decididamente inclinados a favor da causa dos alliados. O governo do seu paiz, porém, sem obedecer a suggestões de especie alguma, age calmamente, de accordo com os altos interesses da nação que saberá fazer respeitar e prevalecer com toda a firmeza, sempre que se torne necessario.

NOVA YORK, 26 — Telegrammas procedentes de Roma, para a imprensa desta capital, trazem a noticia de negociações da Italia com os alliados, que aqui causaram certa surpresa, por constituirem um facto novo, de que, até agora, não havia a menor indicação.

Segundo esses telegrammas, as nações alliadas assignarão com a Italia um convenio, reconhecendo o dominio desta sobre o mar Adriatico e sobre a Istria, incluindo o districto de Pola e o territorio de Trieste e tambem as ilhas da Dalmacia.

Segundo o mesmo convenio será creado um Estado croata, no qual ficará incluido o porto de Fiume.

A Servia limitará as suas pretenções, conformando-se com a posse da costa do Adriatico, comprehendida entre o rio Narenta e a Albania.

Espera-se a confirmação desta noticia, a respeito da qual os jornaes em seus commentarios mostram-se muito reservados.

NOVA YORK, 26 — Segundo noticias aqui propaladas, de origem allemã, uma commissão militar austro-italiana percorre actualmente a fronteira do Trentino, para traçar os novos limites entre as duas nações.

Dizem essas noticias tambem que a Italia insiste em incluir dentro da linha estrategica do seu territorio o desfiladeiro do Brenner, do valle do Eisack, no valle do Inn, emquanto a Austria offerece fazel-a terminar entre Mezzolombardo e Mezzacorona.

NOVA YORK, 26 — Um radiogramma de Berlim annuncia que os allemães alcançaram uma nova victoria sobre os francezes na região de Ypres.

As atrocidades austro-hungaras na Servia

Uma estatistica horripilante

A «Gazeta de Lausanne» publica esta pequena estatistica das atrocidades austro-hungaras na Servia:

«Nas circumscripções de Potserie do Jadar e de Matchya e em sete communas dessas circumscripções foram mortos 1.300 civis. Entre os mortos, ha 994 homens e 306 mulheres.

Quanto á natureza dos supplicios, a estatistica é a seguinte:

	Homens	Mulheres
Fuzilados	315	64
Mortos a baionetadas	181	[illegible]
Degollados	113	27
Enforcados	7	[illegible]
Massacrados e maltratados a coronhadas e a páo	38	2[illegible]
Estripados	2	[illegible]
Queimados vivos	35	9
Açoitados e roubados	52	1[illegible]
Com os braços cortados ou quebrados	5	1
Com as pernas quebradas ou cortadas	3	0
Com o nariz cortado	28	6
Com as orelhas cortadas	31	7
Com os olhos furados	39	38
Com as partes sexuaes cortadas	3	9
Com a pelle lanhada ou as carnes arrancadas	15	3
Lapidados	15	3
Com os seios cortados	0	2
Retalhados	17	15
Decapitado	1	0
Creança de tres mezes atirada aos porcos	0	1
Victimas sem indicação do genero de morte	240	55

Essa enumeração demonstra sufficientemente até que ponto a «kultur» allemã tinha penetrado no Exercito austro-hungaro.»

O QUE DIZEM NOSSOS LEITORES

Uma liga pró-brasileiros

«Sr. redactor d' A NOITE — Cumprimentos.

Desde que existe a sua folha, a mesma sempre tomou particular interesse no que é nosso. Nosso quer dizer de nós brasileiros. Já faz alguns dias que li num jornal, não me lembro qual, ter regressado do Contestado o destacamento do 20º grupo de artilharia, mas isso numa noticia de poucas linhas e quasi imperceptivel. Nenhum jornal deu uma noticia mais circumstanciada, nem retratos nem nada.

Seriam os nossos artilheiros que, segundo o meu ver, prestaram reaes serviços ao paiz, sacrificando-se no Contestado, menos dignos que aquelle soldado Bonafons, ha pouco vindo da Europa com destino á Argentina? Creio que não. No entanto Bonafons teve o seu retrato em varios jornaes, foi entrevistado e a sua pouca educação em se mostrar e fazer admirar nas ruas de um paiz estranho em seu uniforme, ainda por cima foi louvado pelos nossos jornaes como sendo uma demonstração de amor á farda e de patriotismo.

Não vejo porque. Si alguns dos nossos soldados, digamos por exemplo de um dos batalhões de engenharia que trabalham nas linhas telegraphicas, voltar por esta capital por via maritima e desembarcar em Assumpção ou Buenos Aires, ali decerto não será tratado como Bonafons o foi aqui entre nós. No entanto este nosso soldado não deixa de ter o mesmo valor para nós que Bonafons teve para os francezes, pois todos nós sabemos pela leitura dos relatorios quão arduos e perigosos são os trabalhos nas linhas telegraphicas. Pelo contrario, todos nós sabemos que o soldado brasileiro em qualquer parte, mesmo aqui no Rio, é considerado um ser inferior.

V. S. talvez poderá ter a idéa de que quero amesquinhar esse tal Bonafons, mas isso absolutamente não é o meu intuito. Realço simplesmente o nome desse senhor para estabelecer o contraste.

Ha alguns dias tambem li num jornal que brevemente deveria chegar a esta capital o coronel Rondon. Tenho certeza que afóra alguns poucos officiaes amigos e alguns por ordem do Ministerio, mais ninguem irá recebel-o. O nosso povo para com os homens que de facto lhe prestam serviços é completamente indifferente. Ninguem reconhece taes serviços. Qualquer bacharel politico terá melhor recepção, si souber embasbacar o povo com os seus discursos muito sem pensamento mais profundo e quasi sempre sem nenhum valor pratico para o paiz.

Tambem os nossos patricios das espheras sociaes superiores têm a sua culpa nisso. Não se educa o povo a tratar dos seus interesses. O máo exemplo vem de cima.

Ainda no domingo um club de football arranjou um match em beneficio da Cruz Vermelha allemã. Hoje ha um festival offerecido á commissão Baudin, cuja renda liquida reverte em beneficio da Cruz Vermelha franceza. Este festival foi arranjado pela Liga pelos Alliados.

Algum dia já se pensou em fundar uma Liga pelos Brasileiros? Ou já se deram festas em favor da Cruz Vermelha Brasileira? Não. Si eu ou V. S. fizessemos estas perguntas a quem quer que fosse, teriamos o prazer de ouvir quasi sempre as seguintes respostas:

Liga para os Brasileiros? Para que? Não ha necessidade.

No entanto ninguem se lembra de que ha bem pouco tempo houve grandes seccas no Ceará. Milhares e mais milhares de brasileiros perderam todos os seus haveres, por serem obrigados a emigrar daquelle Estado. Ninguem lhes deu nada. Não seria uma bella occasião para se fundar uma Liga pelos Brasileiros? Esta não poderia fazer innumeros beneficios?

E' este o objectivo principal de minha carta, Sr. redactor. Si a A NOITE iniciasse uma campanha a favor dos brasileiros, talvez a imprensa em geral tambem se resolvesse a acompanhal-a.

Os resultados são faceis de se prever. Não se fundaria só uma liga. Não 10, ou 20 ou 100, todas com fins differentes, mas sempre visando a propaganda nacional e a protecção dos nacionaes.

Na Allemanha já se pratica esta propaganda ha muitos annos e os resultados foram surprehendentes. Até aqui no Brasil, no nosso proprio paiz somos prejudicados com esta propaganda. Os allemães só procuram medicos, dentistas, pharmaceuticos e profissionaes allemães para tudo quanto precisam. Só compram em casas allemãs. Só mandam os seus filhos para escolas allemãs, onde os mesmos quasi só aprendem o allemão, a ponto de não saberem se exprimir em portuguez, e, apezar de serem brasileiros natos, não sabem a geographia e historia do Brasil, mas conhecem minuciosamente as da Allemanha.

O mesmo se dá em grande parte com os italianos no Estado de São Paulo, onde a agglomeração de individuos dessa nacionalidade é grande. Na cidade de S. Paulo ha quarteirões inteiros onde tudo é italiano. Até os letreiros nas casas de negocios são escriptos em italiano. Felizmente a Camara Municipal daquella cidade acaba de approvar uma lei que cobra o imposto de 1:000$ sobre os letreiros em linguas estrangeiras, si não se tratar de nomes proprios intraduziveis.

Quando é que esta medida será adoptada em todo o territorio brasileiro? Ninguem sabe.

Os abusos que acima aponto, naturalmente são muito poucos dos innumeros que ha por ahi e só dão uma pallida idéa da grande obra que esperam as ligas nacionaes.

Ahi fica, Sr. redactor, a minha lembrança e si V. S. se quizesse occupar um pouco com a mesma, consagrando diariamente um pequeno espaço em sua folha a um pequeno artigo de propaganda nacional, feito por pessôa competente, muito penhoraria — Um antigo e assiduo leitor.»

Uma questão de rêdes

Com vistas ao Sr. prefeito e á Inspectoria de Pesca

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações — Com o titulo acima, publicou o vosso conceituado jornal uma carta que, como representantes do povo pobre, não podemos deixar passar sem o nosso protesto, pois que o fazemos em defesa das nossas algibeiras.

A causa da guerra que certos pescadores de sardinha vem fazendo contra as rêdes modernas (para nós) denominadas «sardinheiras» e adoptadas na Europa, nós vamos explicar aqui para o que, como o mesmo titulo indica, chamamos a attenção do Sr. Dr. prefeito e do vosso jornal, que tão amigo se tem mostrado da pobreza.

Elles queixam-se de que as rêdes de «argollas» (como elles chamam), tem as malhas muito apertadas e estragam a criação. Ora, Sr. redactor, se a questão é de malha apertada a Inspectoria de Pesca deve mandar apprehender todas as rêdes destinadas á pesca de sardinhas, porque «nenhuma dellas» está de accordo com o artigo 14 do regulamento da pesca, mesmo porque o tamanho das malhas estipulado, por esse artigo, é absurdo para a pesca da sardinha, que é como V. S. sabe um peixe de natureza pequena.

As taes rêdes de argóla têm é verdade as malhas apertadas, mas tem 17 a 18 braças de altura por 60 de comprimento, quer dizer portanto que só se póde pescar com ellas em logares cuja profundidade seja superior a 18 braças, visto que ellas são de fio muito fino e não podem ser arrastadas pelo fundo do mar, porque facilmente se romperiam.

Nesses logares tão fundos existe criação? Não, absolutamente.

A criação está em logares baixos, nos remansos, junto aos manguás, ou nos logares de pedras, onde, justamente, não se póde pescar com semelhante rêde. Accresce outra circumstancia: o pescador de sardinha lança a sua rêde onde existe o cardume, onde não existe outro peixe sinão o da especie que constitue o tal cardume, a não ser um ou outro peixe grande, como o «Bôto» a «Ubarana», que venham acompanhando o cardume para lhe dar caça.

Ahi, com as faladas rêdes de «argolas», o cardume é apanhado todo e baldeado para as embarcações em menos de duas horas.

Não se explica, Sr. redactor, como até hoje, no Brasil, não fosse ainda adoptado semelhante apparelho!

Tratando-se da pesca de peixe tão pequeno, querer pescar cardumes de milhares dessa especie, com as rêdes adoptadas e de tempos remotos, onde elles venham malhar!... E' o cumulo do carrancismo, para não dizer outra cousa.

Ora, imagine V. S., um milhão desses peixes, (ha cardumes até de mais), malhados em uma rêde, quantos pescadores, e habeis safadores das malhas seriam precisos para safal-as em estado de serem aproveitadas?

Bem se vê, portanto, que a calumnia levantada contra essas rêdes pesqueiras não é porque ellas venham prejudicar á procreação, mais sim o interesse de dous ou tres banqueiros do mercado, que estão, por trás da cortina, insufflando alguns pescadores atrasados, que não querem, por cousa nenhuma, sair do systema rotineiro prejudicando a população pobre da cidade que se abastece de peixe baratissimo, pela abundancia no mercado, quando elle é abarrotado de sardinha pescada pelos apparelhos em questão, a ponto de ser adquirido por dous e tres mil réis o que lhe estava custando 10 e 14 mil réis.

Deante do exposto, Sr. redactor, é bem de crer que o Illmo. Sr. prefeito do Districto Federal opinará, não em proveito de meia duzia de individuos que vêm os seus interesses feridos, mais sim em pról de uma população que se vê a braços com uma crise tremenda como a que ora atravessamos.

E para resolver com acerto estamos certos de que o digno governador da cidade nomeará uma commissão composta de pessoas entendidas, criteriosas e insuspeitas, para assistir á pesca em experiencias, afim de dar o seu parecer.

Sem mais assumpto, Sr. redactor, ficamos muito agradecidos pela publicação destas linhas. — Representantes da pobreza.»

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

Guilherme, o ambicioso (20 votos: João Barbosa Magalhães, Isidio Mauricio, Joaquim Antunes, Isolino Barbosa Magalhães, João Menino, David B. Pereira, Abilio Ferraz, João de Mattos, Americo Ferreira, Luiz Pinto Faria, Carlos Faria, Francisco Bernardino Oliveira, Joaquim Duarte Junior, Manoel Ferreira dos Santos, Um inglez, Um patriota, Antonio Pereira, Pio Sanches, Cordelia Duarte da Silva, Elvira Corrêa de Sá, Pequenina Fortes, José da Costa Lobo, João Moreira, José Duran, Antonio Julio Magalhães, Francisco Pinto, Annibal Coelho da Rocha, Josué dos Santos, Elisa Sampaio.

Guilherme, o destruidor dos lares (Felisberto J. Moreira).

Guilherme, o dominador dos alliados (40 votos: Carlos Teixeira, J. Campos, E. Fonseca, A. Pereira, J. Guimarães, A. F. Ferreira, S. Pires, J. Candido, M. Neves, L. Souza Teixeira, A. Teixeira, C. Fernandes, B. Santos, H. N. F., Daniel Mattos, H. S. Mendes, Julio Domingues, Santos, L. Souza, M. S. P., A. T., C. Freitas, M. J. V. M., A. F., F. Domingues, Americo Campos, A. Souza, Henrique Mendonça, A. Costa, Marieta Campos, Maria Santos, Luiz C. Costa, Santos Carneiro, M. Campos, S. Mello, J. Mendes, H. Lacombe, H. M. S., (official), Um amigo, Um portuguez).

Guilherme, o maldito (7 votos: C. Martel, Orminda J., Eupeptico, R. S., Madruga, Um italiano, D. J. S.).

Guilherme, o rei dos barbaros (Maleant Bear).

Guilherme, o terror dos francezes (P. O.).

Guilherme, o vaidoso (K. C. T.).

Guilherme, o fantasma universal (Ernesto de Souza Neves).

Guilherme, o sublime (Uma sul-americana).

Guilherme, o potoca (Kakauna von Kuku).

Guilherme, o autopsiador dos vivos (Um quintannista).

Guilherme, o fôfo (Juca Maria).

Guilherme, o maldito (6 votos: João, Oscar, Dagmar, Augusto, Alonso e Octaviano Guimarães).

Guilherme, o terror dos alliados (22 votos: Antonio Souza Braga, Herminia Leite Braga, João Torquato, T. Vidal, Alcina L. Sá, Adelina L. Sá, Julio Farias, Maria E. A. Costa, David Jorge, Um allemão, P. J. Silva, Amphilodio O., Leal T. A., Jorge P. da Silva, Hipolito Martins, M. S. S., Um inferior da G. N., Antonio Ferreira, T. L. Souza, Silvio Fernandes, Edmam Travasso, Edmundo Travasso).

Guilherme, o Napoleão "made in Germany" (Domingos de Souza Machado).

Guilherme, o caracter impolluto (Domingos Antonio Pereira).

Guilherme, o ultimo (B. M.).

Guilherme, o maldito (10 votos: Timotheo de Azevedo Lima, Alcides de Araujo Cabrita, Eusebio Marcondes, Gaspar Fragoso, Thomaz Gomes de Freitas, Heitor de Oliveira Nobre, André de Oliveira, Pedro de Alencar Lima, Octavio dos Santos Pedreira, Henrique Pinto da Motta).

NOTA — Este plebiscito foi encerrado hontem, como annunciaramos. Temos ainda uma grande quantidade de votos a publicar e só então faremos a apuração final.

Um escandalo administrativo na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Deve reunir-se amanhã o Conselho Municipal da cidade de Rosario, para tratar das malversações praticadas pelo prefeito municipal daquella cidade e resolver sobre as medidas que convém adoptar para reparar o mal causado pela delictuosa conducta daquelle funccionario.

Uma fabrica de f[illegible] vae pelos ares

Em Guaratiba

Na estrada dos Capoeiras, em G[illegible] o Sr. José Abreu tinha uma fa[illegible] fogos de artificio.

Esta noite, umas creanças [illegible] mente atearam fogo a um [illegible] inflammou todo o material, [illegible] casa.

A policia do 26º districto soube [illegible]

A séde da quinta região e terce[illegible] são do Exercito esteve em festas [illegible] tivo de ser hoje a data do an[illegible] natalicio de seu commandante, o [illegible] neral de divisão Pedro Pinheiro [illegible] S. S. foi recebido em seu gab[illegible] trabalho pelos officiaes que com [illegible] balham, achando-se sua secretaria [illegible] de flores naturaes.

Depois das 13 horas começaram [illegible] gar os officiaes generaes, commanda[illegible] corpos e respectiva officialidade, [illegible] cumprimentar o general Bittencourt.

Os officiaes que servem no q[illegible] neral da quinta região e terceira [illegible] do Exercito offereceram ao [illegible] anniversariante pela data de seu [illegible] pela data de seu natalicio [illegible] apparelho para doces, tendo o [illegible] nel Cypriano Pereira de Assis, [illegible] serviço de estado-maior, feito em [illegible] lavras a entrega do brinde, ao qu[illegible] deceu o general Bittencourt.

Durante os cumprimentos tocou [illegible] dor do quartel-general a banda de [illegible] do 52.º batalhão de caçadores.

LIMA BARRETO (34)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

— Olha, Alice, eu não sei bem si elle póde ter ou não.

— Você é socialista. Não sei como você, filha de senador e mulher de deputado, póde ter idéas tão estrambolicas. Então, doutor, como vota?

— Minha senhora...

— Seja franco: como vota?

— Depende.

— Edgarda, como vae votar o marido de você?

— Isso é lá com elle; não tenho nada com isso.

— Pois olhe, minha filha, não é o que dizem por ahi.

Numa e Edgarda entreolharam-se e Mme. Forfaible insistiu:

— Quero uma resposta, doutor.

— Minha senhora, voto com o «leader».

— Está bem. Você sabe, Edgarda, vim só com café...

— Você quer almoçar commigo?

— Não. Falar em almoçar... Você sabe quem me convidou a jantar com elle ha dias, em «tête-á-tête»?

— Quem?

— O Albuquerque. Não conhece, doutor? O poeta Albuquerque...

— Conheço. Recita muito bem.

— Elle convidou e você acceitou? perguntou Edgarda.

— Quasi. Albuquerque está fazendo um poema... Você não gosta dos versos delle?

— Não são máos. Por que você não jantou com elle?

— Que diriam?

— Ah! fez Numa victoriosamente. Ahi, a senhora respeita a opinião...

— Sim, respeito. Mas, para fazer um presidente da Republica, precisa saber-se da opinião do carniceiro, do padeiro, do vendedor de jornaes, do tripeiro? Ora!

Numa nessa questão de accumulações, sabedor como era do grande numero de pessoas a que ella interessava, tinha procurado sondar a opinião de muita gente. Em Fuas, não pudera descobrir estrella que o guiasse. As suas opiniões, tanto por escripto como pronunciadas, eram cheias de duplicidades, de evasivas, de restricções. Todas ellas admittiam que o cidadão tivesse dous ou mais empregos quando fossem de natureza technica, quando não houvesse capacidades sinão em um individuo para preenchel-as. Fazer taes restricções era continuar a manter as accumulações. Por que, então, gerou a solemnidade de uma lei especial? Fuas, que era ladino, podia bem orientál-o; Numa, porém, não gostava da sua intimidade. Elle o tratava com uma condescendencia superior, como si fosse Fuas o legislador, o deputado. Si bem que precisasse delle, essa attitude do jornalista feria-o e tirava-lhe a acuidade nas perguntas, as labias para surprehender-lhe a opinião. Na verdade, Fuas pouco se incommodava com a questão; os seus interesses se haviam voltado para Bogoloff.

E' caso que o director da Pecuaria Nacional logo que tomou posse do seu logar, procurou Xandu' com quem teve uma conferencia, na qual mostrou a necessidade de dar começo ás experiencias dos seus processos de fazer de um boi quatro e fabricar carneiros que fossem ao mesmo tempo cabritos.

— Não ha duvida, doutor, organise o seu plano, disse Xandu' com toda a segurança; exponha o que necessita, pois aqui estou eu para fornecer-lhe os meios. O doutor comprehende perfeitamente que tenho o maximo empenho em levar avante esse emprehendimento, não só porque é de um valor scientifico extraordinario, como tambem offerece aspectos praticos de alcance transcendente. Demais, a gloria que lhe couber tambem será partilhada pelo meu ministerio...

Concertou o monoculo na arcada orbitaria e continuou com calor:

— Sou pela pratica, pela actividade util. Hoje, por exemplo, tenho que assignar 2.069 decretos e levo ao presidente 412 regulamentos, entre os quaes um sobre a postura de gallinhas, que lhe vae agradar muito. Este paiz nunca teve ministros... Não se dedica á avicultura, doutor?

— Não; mas os meus processos são geraes, destinam-se a toda a especie da criação de animaes. Havemos de experimental-os si V. Ex. me fornecer os meios necessarios.

— Não ha duvida. Faça o orçamento.

Não se demorou muito Bogoloff em organisal-o com todo o capricho. Nelle, além de muitas cousas, exigia dez auxiliares habeis, praticos e sabidos na bio-chimica, os quaes deviam ser contratados na Europa; exigia tambem um numeroso pessoal subalterno; pedia uma fazenda e uma grande verba para material e apparelhos.

Só em pessoal gastavam-se quatrocentos contos e outro tanto com a fazenda, apparelhos e material. Fuas, sabedor do caso, pôz algumas observações no seu jornal sobre a creação da Estação Experimental de Reversão Animal e Quadruplicação dos Bois. O russo procurou-o, os commentarios cessaram e Fuas ficou encarregado da acquisição da fazenda, material e apparelhos.

Vencido esse pequeno tropeço, Bogoloff procurou o ministro, a quem apresentou o orçamento:

— Não lhe posso dar resposta já, meu caro doutor. Estou muito atrapalhado... Neste paiz está tudo por prover e eu trabalho dia e noite. Nunca teve ministros e um que vem com disposições de trabalhar, esgota-se em pouco tempo... Imagine, que não pude tomar hoje o meu banho de frio, tanto estou atrasado!... Um dia em que não o faço, volto a ser o brasileiro molle que os senhores conhecem... Assim mesmo já assignei 382 decretos e organisei 49 regulamentos... Ah! Doutor! Este Brasil precisa de frio, muito frio!

Despediu-se Bogoloff do homem tão activo e voltou ao seu gabinete de Quadruplicação de Bois, que era no proprio edificio da secretaria. Fuas esperou o resultado durante um mez e o trabalho do russo na Direcção da Pecuaria Nacional limitava-se, durante esse tempo, tão somente a assignar os registos dos estabulos e vaccarias da cidade.

Fuas Bandeira desesperou e foi tratar de outros negocios; mas Bogoloff que era mais tenaz esperou pela decisão de Xandu'. Houve um dia em que o ministro o chamou e falou-lhe a respeito da sua Pecuaria intensiva:

— Li o seu orçamento e a sua exposição. Muito bons, ambos! O orçamento está um pouco salgado. Por que o senhor quer um laboratorio de chimica tão completo?

— V. Ex. comprehende, disse-lhe o doutor russo, que os nossos processos se baseam na bio-chimica, dahi essa necessidade.

— Não ha duvida, concordo; mas o doutor podia bem dispensar a fazenda.

— E os meus bois, onde viveriam? Não acha V. Ex. necessario pastagens?

— O seu methodo não se basea na alimentação artificial, doutor?

— Basêa-se na super-alimentação chimica.

— Pois então? O seu gado podia até ser criado em uma sala.

— Isto podia dar-se si fosse um ou dous, mas muitos não é possivel. Demais, não abandono inteiramente os methodos communs de alimentação. Nem é possivel!

— Não ha duvida, doutor! O senhor sabe que o governo está em economias e não póde já attendel-o. Em todo o caso, o Estado tem uma casa disponivel com um razoavel quintal, á rua Conde de Bomfim, e, em pequena escala, o senhor podia experimentar. Vá ver a casa.

Inutil é dizer que eu não tinha nenhum interesse em pôr em pratica as minhas fantasticas idéas. Fui ver a casa e fiz um relatorio completamente desfavoravel. Nem outro podia ser. A casa era um pardieiro arruinado e o quintal tinha para pastagem algumas touceiras desse capim a que chamam «pés de gallinhas». Aconselhou-me o ministro por essa occasião:

— Doutor, não se aborreça. Ninguem mais do que eu conhece as vantagens do seu processo, a baratesa que ia trazer para um genero de primeira necessidade, mas o governo está em apuros, está em [illegible] cesas... Sinto muito, mas... O[illegible] como eu, escreva regulamentos... [illegible] quizer, aconselho que se occupe [illegible] pediente ordinario de sua repartição [illegible] pere um pouco.

Bogoloff viveu assim feliz e [illegible] Os crueis acontecimentos que o [illegible] não despertavam nelle os ardores [illegible] de sua primeira mocidade, que [illegible] gura havia soffrido. Nascera em [illegible] Russia, onde seu pae tinha um [illegible] lhe dava os parcos recursos necess[illegible] subsistencia de ambos.

Aquelle contacto com os livros [illegible] si o seu nascimento, dera-lhe [illegible] inaptidão do intellectual de origem [illegible] para o esforço seguido, quando [illegible] com o meio naturalmente hostil. [illegible] seu curso na Faculdade de Linguas [illegible] taes em que Lobatchevsky affirma[illegible] rara coragem intellectual e grande [illegible] que por um ponto fóra de uma recta [illegible] diam tirar varias parallelas a essa [illegible]

Annos passou dentro dos seus [illegible] sonhos, de chimeras de justiça e [illegible] ternidade. Inutilisou-se; fez-se [illegible] pensamento e de coração. Acabado [illegible] so, não sabia fazer nada; viveu [illegible] pae sem afinar como havia de [illegible] o seu persa e o seu tartaro.

Travou conhecimento com [illegible] rios, frequentou-os nos cafés, [illegible] guns, foi tido por suspeito; e, quando [illegible] ve um attentado contra a vida do [illegible] nador da cidade, foi com outros [illegible] cadeia, afim de ser escolhido aquelle [illegible] cabeça devia ser perdida para que [illegible] jestade do Estado não o fosse.

Verificaram que nada tinha com [illegible] soltaram-n'o. Rolou de cidade em [illegible] depois de ter perdido o pae, por [illegible] para o Brasil para socegar e [illegible]

(Conti[illegible])

MUTILADA

ILEGIVEL

Da platéa

Noticias

Estréa de hoje no Trianon

No Trianon, o elegante theatro da avenida Rio Branco, ha hoje a primeira representação da peça «Sherlock», dos Srs. Chagas Roquette e Alvaro Lima.

E' uma comedia em tres actos, cuja acção se passa numa provincia de Portugal.

Nessa peça estréa-se hoje a graciosa actriz Elena Castro, que ha bem pouco tempo fez parte da companhia dramatica nacional, dirigida pelo actor Francisco Marzullo.

No espectaculo de hoje no Trianon a orchestra desse theatro fará um concerto, cujo programma é excellente: Symphonia da opera «Il Guarany», [illegible] «Gioconda», e [illegible] da opera Salvator Rosa.

Elena Castro

Companhia Alvaro Colás

Está proxima a estréa da companhia de operetas e revistas, dirigida pelo actor Colás, e que vae trabalhar no [illegible].

Se dará na sexta-feira desta semana a revista em dous actos de Alvaro Colás, «E' Ella», em que [illegible] da maestrina brasileira Francisca [illegible].

A peça vae subir á scena com montagem deslumbrante, que deve fazer, certamente, successo. Os scenarios são todos de Julio Silva, que os fez mui cuidadosamente. A revista «E' Ella» tem sido tratada com [illegible] pelo intelligente e conhecido actor e ensaiador e primeiro [illegible] João Colás, [illegible] da companhia.

No desempenho de «E' Ella» entram, entre outros, os conhecidos artistas Carmen [illegible], Natalina Serra, Pepita Silva, Con[illegible], Victoria Miranda, João Colás, [illegible] Marzullo, Asdrubal Miranda, [illegible] Machado e Edmundo Maia.

[illegible] nessa peça, os artistas Marcelle Séguin, Lucrecia Rosa, [illegible] Marco e João Lopes.

Tim-tim por tim-tim

A companhia do São Pedro está dando as [illegible] representações da espirituosa revista «Tim-tim por tim-tim», para que possa [illegible] semana fazer a «première» da [illegible] «Ai! Philomena».

[illegible] representação da peça do saudoso Souza Bastos, [illegible] excellentes casas ao São Pedro.

«Tim-tim por tim-tim» os actores Cecilia de Lima e Brandão Sobrinho fazem, [illegible], os impagaveis compadres [illegible] e Lucas, com agrado do publico, [illegible] outros papeis que [illegible] a cargo dos artistas Zazá Soares, Julia [illegible], Sarah Nobre, Elvira Roque Edmundo Silva, Carvalho, Campos, etc.

Companhia Eduardo Vieira em Santos

Ao que parece, talvez não mais se dissolverá a companhia nacional de comedias e [illegible] genero livre, do actor Eduardo Vieira.

Em Santos, têm os espectaculos ultimos [illegible] obtido [illegible] elogio os trabalhos dos artistas da sympathica «troupe».

Da Cidade de Santos extrahimos a seguinte noticia referente ao espectaculo de sexta-feira ultima por essa companhia:

«COMPANHIA DE «VAUDEVILLES» EDUARDO VIEIRA — A boa companhia [illegible] por Eduardo Vieira, hontem offereceu mais uma das suas lindas «soirées» [illegible] representação do «vaudeville» [illegible], de Feydeau, traduzido por Portugal da Silva. A peça, como todas do mesmo [illegible], é leve, sendo um bom assumpto [illegible] sublimemente explorado. A [illegible] foi a melhor possivel em [illegible]. A noite de hontem pertence á graciosa actriz Tina Valle, que, [illegible], conduziu-se impeccavelmente, [illegible] com correcção todas as mais [illegible] passagens do seu papel. No segundo acto onde o seu personagem enfrenta [illegible] situações dramaticas, Tina Valle foi-se [illegible] e soube [illegible] o nosso applauso. [illegible] Antonio Ramos [illegible] Bons scenarios [illegible]

— [illegible] hontem os seus ultimos espectaculos no [illegible] partiu hoje para São Paulo [illegible] Pata[illegible] com a revista «O 31» a companhia [illegible], dirigida pelo actor An[illegible].

— [illegible] possivel que sejam contratados [illegible] companhia do Dr. Leopoldo Fróes, [illegible] Paiva, os conhecidos artistas [illegible] Montani e Alvaro Fonseca.

— A actriz Maria Lina, da companhia [illegible] já não fará o seu beneficio no [illegible] Pedro, no dia 30 do corrente, como estava annunciado, mas sim no theatro [illegible] que vae trabalhar, breve, com a revista «O gabiru», um acto de variedades [illegible] de Rego Barros, «A commissão» [illegible].

— Pelo nocturno de luxo partirá hoje [illegible] São Paulo o conhecido emprezario [illegible] Loureiro, que deve estar aqui, [illegible] quarta-feira vindoura.

— Para a companhia do Dr. Leopoldo Fróes foi contratado o actor Arouca.

— No Carlos Gomes, nos espectaculos [illegible] está todas as noites se exhibindo com bastante successo, nas suas poses plasticas e dansas livres, a conhecida [illegible] Belli Olympia.

— Deve subir á scena no São Pedro, a proxima sexta-feira a revista «Ai! Philomena», de J. Praxedes e Marius, musica dos maestros Costa Junior, Adalberto de Carvalho e Alfredo Gama.

Os principaes papeis da peça vão ser effectuados pelos artistas Brandão, tio e sobrinho, [illegible] Serra e Julia Martins.

— Hoje ha no São José uma unica [illegible] da opereta «Sonho fatal».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A [illegible]»; Apollo, «O gabiru»; São Pedro, «Tim-tim por tim-tim»; Carlos Gomes, variedades; Trianon, «Sherlock»; São José, «Sonho fatal».

Politica peruana

LIMA, 26 (A. A.) — A convenção politica approvou as candidaturas ás vice-presidencias, dos Srs. Ricardo Betin e Meliton Carvajal.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem no Derby Club

Com um dia claro, agradavelmente fresco, sob a melhor ordem e grande animação principiou e terminou a 2ª corrida do prado do Itamaraty.

Apezar da fraqueza do programma, pois dous pareos havia que ficaram reduzidos a simples "matches", o movimento da casa de apostas accusou o bello total de 105:855$, que afasta qualquer idéa pessimista das futuras festas hippicas.

Pois si no ultimo domingo do mez, numa época como a actual chegou ao total acima o movimento das apostas, tendo como elemento um fraquissimo programma, decerto que nas vindouras corridas, com programmas melhores, os nossos Derbys ainda terão a temer.

Talvez concorresse para isso a perfeita disciplina que reinou entre os diversos jockeys que tomaram parte nas carreiras, as boas saidas que se observaram e, finalmente, a victoria de quasi todos os favoritos.

O caso mais commentado hontem, e que por certo tem um cunho de originalidade valendo bem ser passado para essas columnas, foi o da Energica no 1º pareo.

O proprietario deste animal, dizia-se no prado, jogara nos "book-makers" cerca de 15:000$ pelo rateio do prado a favor da sua pensionista. Uma vez no prado o "turfman" proprietario em vez de jogar na filha de Fosy Flyer, apostou mais ou menos 8:000$ no outro concorrente o Estilhaço. Resultado foi o que se viu, ganhou a potranca da coudelaria Brasil, dando a boa poule de 23$. O illustre proprietario perdeu 8:000$ no prado e ganhou 15:000$ a 23$ nos "book-makers" ou sejam 37:500$000.

Tem graça e tanto maior quando nos lembramos que a victoria, si a houve, foi esse elemento que entrava a boa marcha do turf na nossa terra: o "book-maker".

Um facto unico causou-nos extranheza foi no ultimo pareo a carreira de Belle Angevine, que em momento nenhum mostrou a grande velocidade que possue.

Dizendo-se que a corrida terminou ainda com dia, entre os commentarios alegres dos que lá foram, debaixo dos melhores auspicios para as vindouras festas, nada mais é preciso accrescentar-se para se affirmar que foi boa, muito boa mesmo a corrida de hontem no sorridente prado do Itamaraty.

Luta Romana

Adoecendo Chevalier e Le Boucher, e tendo-se machucado Schultz quando lutava, a empresa do Carlos Gomes viu-se forçada a suspender a primeira das lutas annunciadas para hontem e a não realisar as duas outras, substituindo-as.

Schultz contundiu-se em um dedo e o seu adversario, Youssouf, dando mais uma prova de sua habitual correcção, negou-se a continuar na luta, pela razão cavalheiresca de não querer enfrentar um homem em desigualdade de condições.

Para substituir as lutas de Chevalier e Le Boucher, foram apresentados Pampari e Lobmeyer.

Passaram-se com elles alguns minutos movimentados que fizeram rir a platéa.

Hoje lutarão no Carlos Gomes:
Desempate de Lobmeyer e Pampari;
Chevalier contra Le Boucher;
Youssouf contra Umberto;
Em Nictheroy:
Tigre contra Gonzalez;
Kormandy contra Goldbach.

Noticiario

A se acreditar nos telegrammas e tomando como base o movimento de apostas, 20:741$, o "meeting" de hontem no prado da Mooca, em S. Paulo, esteve animado e correu entre o enthusiasmo da assistencia que foi numerosa e empenho de victoria por parte dos pilotos que disputaram as diversas carreiras com Esura.

O resultado geral foi o seguinte:
1º pareo — Venceu Rubi (F. Andrade), em 2º Miss Florence (A. Gibbons).
2º pareo — Venceu Harmonia (J. Silva), em 2º Iago (German).
3º pareo — Venceram My Hearth (J. Alonso) e S. Ulpian (F. Andrade), empatados.
4º pareo — Venceu Paladan (George), em 2º Eclipse (J. Augusto).
5º pareo — Venceu Sornette (J. Augusto) em 2º Six Pence (George).

— Foi examinado sabbado pelo Dr. Charles Conreur o potro Claimant, que havia mancado fortemente após a disputa do classico "Outono".

Felizmente, conforme constatou o veterinario do Jockey-Club a manqueira da pensionista do stud Campo Alegre affectou apenas o casco não apresentando nenhuma gravidade.

JOSE' JUSTO.

As contas assignadas

Escrevem-nos:

«Sr. redactor d'A NOITE. — Relativamente ás contas assignadas, que o decreto n. 11.527 de 17 de março findo, fez voltar ao uso e com obrigatoriedade, é da maxima conveniencia que o governo amplie a obrigação aos particulares em geral e não tão sómente para as vendas feitas por commerciantes aos seus collegas.

Porventura, só os que labutam no commercio é que necessitam de medidas rigorosas para cumprirem com o dever de pagar as suas contas em dias préviamente designados? Não, e nem se comprehende tal selecção da lei.

O nosso commercio por seus orgãos mais autorisados deve reflectir na necessidade que ha de que quaesquer pessoas ue comprarem a praso, firmem a conta respectiva no 15º dia de sua apresentação, caso não a pagem até o anterior.

Ha na lei o defeito de dar o praso de 60 dias para a devolução da conta já assignada, quando as vendas forem de uma praça para outra. Julgo que para uma venda a qualquer praça dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, o praso para a devolução, é exagerado, e assim obriga o commerciante a vender a 60 dias, quando geralmente só se vende a 30 dias.

'As cidades de Nictheroy, Itajubá ou Sorocaba precisam de tal praso para ida, conferencia, assignatura e volta.

Não, no maximo os mesmos 15 dias concedidos pela lei, como se fosse compra e venda para a mesma praça.

E' verdade que nos Estados de Minas e S. Paulo, ha algumas cidades, muito poucas, que os 15 dias serão insufficientes, neste caso, porém, o criterio a adoptar deverá ser outro, por exemplo, á dias de vista e não á dias de data, como egual medida deverá caber ás longinquas praças do norte.

Outro ponto que a lei precisa determinar, é no caso do devedor pagar a conta por não querer firmal-a, que o sello da duplicata seja inutilisado pelo credor quando passar o recibo, afim que aquelle não se locuplete com o sello pago por este, e lhe exija o sello de 300 réis no recibo da conta original.

Finalmente o commercio não se deverá descuidar do tempo preciso de 60 dias que o governo fez sentir que acceita reclamações sobre quaesquer pontos que melhor esclareçam o espirito do decreto.

Penhorado pela publicação desta missiva, subscreve-me com elevada estima.

De V. S., etc. — Gil Duarte»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O maestro Pedro de Assis.
Mlle. Pedro Lago.
O Sr. senador federal Dr. Fernando Mendes de Almeida.
Mme. Dr. Henrique Morize.
D. Zina da Silveira França, esposa do medico e industrial, Dr. Eduardo França.
D. May Firth Rangel, esposa do funccionario do Ministerio da Guerra, Sr. Arthur Athayde Rangel.

— Faz annos amanhã, 27, o Sr. Flavio dos Santos, nosso collega da redacção do «Jornal do Brasil».

CASAMENTOS

Effectua-se no proximo dia 3 de maio o enlace matrimonial do Sr. Dr. Théopompo Duarte Nunes com Mlle. Anna da Veiga Cabral, filha dos Srs. viscondes da Veiga Cabral.

— Passa hoje a data do casamento do pharmaceutico Martim Lobo e de sua Exma. esposa D. Elisa Lobo, e o anniversario de sua filha Mlle. Orminda Lobo.

— Realisou-se na egreja de S. Francisco Xavier, terça-feira ultima, o enlace matrimonial do Sr. Oscar Sanches de Britto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com Mlle. Almerinda Monteiro de Carvalho, filha do Sr. João Telles de Carvalho e D. Balbina Monteiro de Carvalho.

DIPLOMACIA

Na ausencia do Sr. ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, que parte hoje para Montevidéu, fica como encarregado de negocios o primeiro secretario de legação Sr. Dr. Pedro Erasmo Callorda.

VIAJANTES

Regressou de Buenos Aires o nosso collega, Sr. Paulo Barreto, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Para Portugal parte amanhã a Dra. Regina de Quintanilha, advogada, que ha alguns mezes se achava a passeio no Brasil.

ENFERMOS

O Sr. Dr. Luiz Rodolpho C. de Albuquerque, director aposentado das Rendas Publicas do Thesouro Nacional, que se achava em Friburgo, onde fôra procurar melhoras para sua saude muito alterada, dali regressou hontem, em companhia de sua Exma. familia, em estado muito grave, para sua residencia á rua Real Grandeza n. 152, em Botafogo.

PELOS CLUBS

Por iniciativa de gentis senhoritas do bairro do Engenho Velho, inaugurou-se sabbado ultimo com um concerto o Gremio Musical Chopin, cuja directoria ficou assim constituida: Presidente, Odilia Ribeiro; vice-presidente, Ruth Ferreira; secretaria, Mincia Santos, e thesoureira, Lucy Ribeiro.

A novel agremiação, cujos fins visam unicamente o desenvolvimento de suas associadas na arte de Beethoven, conta desde já com o concurso de grande numero de socias.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos por ter sido nomeada professora de francez do curso diurno da Escola Normal Mlle. Angela Vargas, a apreciada «diseuse» patricia.

— Foi approvado em todas as cadeiras do 3.º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o academico José Medeiros de Oliveira, nosso collega de imprensa.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de São João Baptista a Exma. Sra. D. Carmen de Azeredo Coutinho, esposa do Sr. primeiro-tenente da Armada Mario de Azeredo Coutinho, e filha do Sr. coronel Gomes de Castro.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Arthur Watson, commerciante nesta praça.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

AGGRESSÃO — Rodolpho Grui é um «pão d'agua» valente.

Pela manhã, já bastante embriagado, entrou no botequim da rua Senhor dos Passos n. 131, e sem dizer palavra investiu para o arabe Nahal Friburgas, que estava sentado a uma mesa, vibrando-lhe varias cacetadas.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pela policia local e Nahal, que recebeu varias excoriações, foi medicado pela Assistencia.

NAVALHADA — Na rua do Nuncio encontraram-se pela madrugada Americo dos Santos e José Paretes, entrando a discutir, por uma razão qualquer. Americo, em meio da discussão, sacou de uma navalha, vibrando com ella um profundo golpe no braço esquerdo de José, sendo preso em flagrante pela policia do 14.º districto. A victima foi soccorrida na Assistencia.

MORDIDA POR CÃO — Irene, uma pequena de 6 annos, filha do Sr. Manoel José Clemente, residente á praça da Harmonia n. 69, quando hontem á noite brincava na porta de sua casa, foi mordida por um enorme cão, recebendo soccorros na Assistencia.

TIRO — 'A policia do 8.º districto está no encalço do individuo José Martins, que hontem á noite, sem um motivo qualquer, desfechou um tiro nas costas de Manoel Alves Barbosa, quando este passava distrahidamente pela rua Santo Christo.

ESPANCAMENTO — Quando hontem á noite, em sua residencia, á rua de S. Christovão n. 565, o individuo Manoel Merodio, espancava brutalmente a sua amasia Benedicta de Oliveira Santos, foi preso e autuado em flagrante pela policia do 10.º districto.

BRIGA — Silva e Caminha, ambos Josés, ambos portuguezes e ambos carregadores, brigaram na rua Uruguayana, sendo presos pela policia do 3.º districto.

O Caminha está ferido e diz que foi o Silva o autor da cousa.

QUEM FOI FURTADO? — Pela policia do 6.º districto, foram apprehendidas duas columnas de granito, artisticas, com dous vasos com flores, que se suppõem furtadas de alguma casa.

Eram levadas para o Mercado por um carregador que não soube explicar a sua procedencia.

BOFETADAS — Em completo estado de embriaguez encontrava-se hontem á noite, na praça da Republica o crioulo Manoel Pedro dos Santos.

Subito appareceu-lhe o seu antigo desaffecto, o italiano Luiz Messine.

Travaram-se de razões, e, em meio da contenda Pedro entrou a esbofetear Messine.

Um policial prendeu o aggressor em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto, onde foi elle autuado.

Serviço de inspecção sanitaria escolar

Recebemos a seguinte carta:

"Consta-me, e desta vez com visos de verdade, que o Exm. Sr. Dr. prefeito tenciona levar avante o serviço de inspecção sanitaria escolar organisado com as melhores promessas de magnifico exito pelo Exm. Sr. Dr. Serzedello Corrêa e supprimido, de modo tão infeliz, no inicio do governo marechalicio, sob a administração do Exm. Sr. general Bento Ribeiro C. Monteiro.

De qualquer forma por que se encare a questão, esse serviço impõe-se. Não ha razões de especie alguma que justifiquem o descaso, o criminoso abandono que, nesse particular, reina em nossas escolas. Não se concebe que, por motivos de ordem economica, se descure de um problema de tal importancia, quando as despesas de sua solução seriam, de facto, irrisorias, e quando os beneficos resultados não se fariam esperar e ultrapassariam os enthusiasmos mais optimistas.

Uma nação que com tamanha negligencia, com tão pronunciada indifferença defronta questões como essa, difficilmente póde merecer o nome de civilisada, e corre de encontro ás mais nefastas surpresas.

O serviço, tal qual ia sendo realisado antes do gesto desabrido e mortal do Exm. Sr. general Bento Ribeiro, caminhava a passos seguros para um successo brilhante; e, digamo-lo francamente, para isso contribuia muito o infatigavel esforço do Sr. Dr. Moncorvo Filho, cuja boa vontade, intelligencia, methodo e operosidade ninguem, de justiça, póde contestar. Não devemos, tambem, calar os nomes desta pleiade de jovens trabalhadores, a cuja cultura e provado talento foi confiada a empreza difficil, ardua, fatigante de traçar as primeiras linhas de uma obra para a qual nada havia, até então, entre nós, feito. São elles: Julio de Novaes, Waldemar Schiller, Francisco Eiras, Azevedo Lima Filho, Ricardo Gusmão, Linneu Silva, Rodrigues dos Santos, Octavio Ayres, Osorio de Almeida, Claudio de Souza Leite (fallecido), Camillo Bicalho, Bento Ribeiro e tantos outros, de sobejo conhecidos e para os quaes não poupavemos louvores.

Qualquer critica á primitiva organisação desse serviço, poderá, por parcial e severa, encontrar alguns senões a registar; mas, muita cousa, a aproveitar e aprender.

Não nos move o interesse mesquinho quando apontamos a necessidade e a urgencia da instituição definitiva e normal desse serviço.

Fomos um dos muitos que, sem olhar embaraços nem fadigas, fincaram os primeiros marcos que irão servir de guia aos futuros inspectores. Falamos, de fóra, sem ambição outra sinão a de ver melhorada a sorte de alumnos e professores por uma hygiene racional e devidamente comprehendida e praticada.

Affirmamos, sem receio de contestação, que não existe, no Districto Federal, escola alguma que preencha hygienicamente os seus fins: nem mesmo as chamadas escolas modelos!

O numero de alumnos, o mobiliario escolar, a illuminação das salas, os pateos de recreio, a ventilação, os forros ou pinturas das aulas, as privadas, os bebedouros, a remoção das immundicies, os exercicios physicos, os programmas de ensino, as molestias escolares, as molestias infecciosas, os anormaes e mil questões outras taes são os assumptos para os quaes o Exm. Sr. prefeito deverá volver as suas vistas, mas para fazel-o com proveito, preciso é que o serviço de inspecção sanitaria escolar seja um facto.

Nos principaes paizes da Europa (na França e na Allemanha o numero de analphabetos baixou, em poucos annos, respectivamente, a 68 e a 67 %), na Argentina e até no Japão, onde o numero de inspectores attinge a 6.000, os fructos colhidos são inegualaveis e compensam.

Tudo que aqui esboçamos é cousa sabida e velha; devem estar todos lembrados dos magistraes artigos publicados, em 1910, pelo talentoso e encyclopedico Sr. Dr. Julio de Novaes. Ainda assim sempre é bom repisar, pois: "Gutta cavat lapidem non vi sed semper cadendo."

Rio, 20 de abril de 1915. — *Leitor assiduo.*"

Apprehensão de contrabando no Recife

RECIFE, 26 (A. A.) — Esta madrugada a policia apprehendeu um contrabando no valor de 2:000$000, que se achava occulto debaixo do soalho de um predio da rua do Bom Jesus, sendo accusados como responsaveis por esse contrabando Arthur de Menezes, foguista do vapor "Tapajós" e Eleuterio de Carvalho.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 27 do corrente ás 20 horas.

Ordem do dia: Approvação dos novos estatutos, e interesses sociaes de urgencia.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1915. — O secretario, *José Antonio Mourão.*

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 27, serão exigiveis as prestações dos titulos em moratoria, a segunda de 35%, dos vencidos a 28 de novembro e a terceira de 40%, dos de 29 de outubro.

— O vapor hollandez «Rynland» trouxe de Amsterdam 75 caixas de genebra, 45 de lupulo, 5 de lamparinas, 5 de acido borico, 2 de couros, 625 fardos de papel, 630 barricas de alvaiade, 90 fardos de fumo, e 50 barris de saes; de Leixões, 1 pipa, 1.540 quintos, 71 decimos e 1.423 caixas de vinho, 100 de conservas, 42 de palitos, 15 de palhas, 15 de bagas, 2 de azeite e 10 cofres; de Lisboa, 80 quintos, 30 decimos e 1.010 caixas de vinho, 204 de azeite, 10 quintos, 30 decimos e 20 caixas de vinagre.

— Pelo Juizo de Primeira Vara Civel, foi decretada a fallencia da firma Julio de Araujo Ribeiro, estabelecida á rua de São José n. 110, com sapataria.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.468 latas de manteiga, 82 caixas e 161 canudos de queijos, 157 saccos, 1.010 caixas e 1.201 jacás de batatas, 22 de carnes, 74 de toucinho, 10 caixas de requeijão, 1 de linguiças e 11 latas de mel; para a estação de Alfredo Maia, 91 latas de manteiga 291 canudos de queijos, 120 saccos de milho, 2 de fubá, 16 jacás de toucinho, e para a estação Maritima, 150 saccos de feijão e 64 fardos de xarque.

— Pelo vapor «Santos», vieram de Paranaguá, 600 saccos de feijão, 47 barricas de matte, 45 barris de carnes, 145 fardos de palhões, 330 amarrados e 60 caixas de taboinhas.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa 1.502 saccos de milho, 158 de feijão, 3 de polvilho, 44 de batatas, 3 jacás de carnes, 1 de lombo, 35 volumes de fumo e 591 de couros, e para a Cantareira, 21 saccos de milho e 1.083 de assucar.

— O vapor «Carangola», trouxe de São João da Barra, 60 pipas de aguardente, 80 toneis e 25 pipas de alcool, 2 caixas de leite, 1 encapado de fumo e 1.475 saccos de café.

— Foi decretada a fallencia da firma Rodrigues & Braga, estabelecida com padaria, á rua General Caldwell n. 212.

— Pelo vapor «Orion», chegaram de Porto Alegre, 474 fardos de xarque e 600 saccos de farinha; de Pelotas, 200 fardos de alfafa, 21 pipas de sebo e 4 fardos de couros; do Rio Grande, 72 caixas de conservas, 60 de biscoitos, 8 de chocolate e 80 pipas de gorduras; de Paranaguá, 10 barricas de matte; de Antonina, 46 barricas de carnes, e de Itajahy, 5 saccos de feijão e 20 de arroz.

Agora é o máo olhado

— Venho pedir uma rectificação...
— A's suas ordens.
— O senhor já me conhece...
— E', tenho uma idéa vaga...
— Eu sou o Luiz Jatahy Pedreira e não Pederneiras, como A NOITE disse hontem.
— Ah! Sim, o senhor é o ex-noivo da Julinha?
— Justamente. Acabo de ser posto em liberdade pelo 2.º delegado auxiliar, que apurou não me caber a menor responsabilidade no caso do alfinete de ouro perdido pelo Sr. Juvenal Lacerda.
— Está bem.
— Já com aquelle caso do Mozart, o pessoal começou a me botar máo olhado. Agora vem essa historia do alfinete...
— E voltou o máo olhado?
— Pois é.
— Bem, vamos tornar publico que o senhor é innocente nesse novo caso, para acabar com o máo olhado.
— E' favor...

E o senhor Pedreira saiu.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. T. (Bello Horizonte) — Não soffreu de molestias?... Duchas escossezas. Repouso. Boa alimentação.

F. G. M. — Força de vontade. Cigarros de «tussillagem».

P. G. — Queira procurar-nos.

X. X. X. — E' necessario exame medico.

X. Y. Z. — Tomar ao deitar-se um calice de oleo de Sasso. Pela manhã (antes de levantar-se) applicar compressas com agua fria sobre o ventre: tres, de 10 minutos cada uma.

G. A. — Não é possivel lembrar-nos de assumptos contidos em cartas antigas.

P. M. — Mande examinar o sangue. Em caso de resultado negativo teriamos a curiosidade de examinar a doente.

L. U. I. Z. — Queira procurar-nos.

G. T. — 30 duchas escossezas; tres mezes na roça e reeducação progressiva. Antes disso, porém, fica subentendido o completo tratamento da prostatite. E, si apezar de tudo isso, não ficar bom, deve tomar um pouco de thyroidina, mas sob a vigilancia de um medico.

J. F. (Ouro Preto) — No seu caso é preciso exame medico. E Ouro Preto possue clinicos abalisados.

P. L. X. — Passar uns dias á leite. No primeiro desses dias tomar pela manhã, em jejum (si tiver mais de 15 annos de edade): sulfato de sodio 30 grammas (dissolvidos em um copo de agua morna). No dia seguinte: Magnesia fluida de Murray: uma colher, das de sopa, de duas em duas horas (durante uma semana). E quando voltar ao regimen alimentar commum deve fazel-o aos poucos. Recomeçando a comer pouca carne de cada vez.

I. I. S. S. — Indicamos-lhe o livro de Gley, «Précis de physiologie».

A. B. C. — Não comer de pressa. Pesquizar molestias do sangue. E, á noite, depois de ter-se lavado com agua e sabão, banhar a parte doente com: Alcoolato de melissa 100 grammas, alcool a 90º 50 grammas, tintura de cantharidas cinco grammas, oleo de ricino 10 grammas, resorcina cinco grammas. Diluir tres colheres, das de sopa, desse remedio, em meio copo de agua fervida, antes de fazer a applicação.

C. S. M. F. — Força de vontade... Para a terceira pergunta um tratamento arsenical; si é mulher, um pouco de ovarina (com receita medica). Esse tratamento serve tambem para combater o mal que constitue o assumpto da quarta pergunta.

A. V. M. — E' preciso exame directo.

A. C. — Faites nous chercher par quelqu'un de la famille.

G. I. L. — Mande examinar o sangue. E' preciso notar que para o outro incommodo não é com oito dias de tratamento que se fica bom!

A. X. — E' preciso exame no seu caso.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Secção Ineditorial

Aos Srs. industriaes

São convidados os Srs. industriaes, que usam motores electricos em suas fabricas, a se reunirem terça-feira, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua General Camara n. 20, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento e adherirem, si o entenderem, a uma representação aos poderes publicos municipaes, a respeito do modo de cobrança do novo imposto sobre machinas, motores e geradores a vapor.

21 — 4 — 915 — A commissão.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM D'"A NOITE" 53

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXI

A POPULARIDADE

XXII

A JUSTIÇA DOS HOMENS

— Eis-me no meu ponto de partida, disse elle: Pobre engeitado, exposto em noite de tempestade... agora venho acabar meus dias sobre a terra... no triste albergue do mendigo!... Feliz o homem que nasce na miseria e nella morre!... Porém eu, que tanto me elevei durante dez annos, eis onde venho cair!... Triste destino!

Vicente de Paulo, sem responder, disse com tanta severidade como ternura:

— Oh! meu filho! para que attentaste contra teus dias?... Não pensaste em Deus, nem em mim!

E accrescentou com ardente effusão.

— Mas não! não posso perder-te assim, tu viverás.

— Para ir esconder-me na obscuridade donde nunca devia sair... não é assim, meu padre?... Porém, a minha mão não errou o golpe... Daqui a alguns minutos ja não terei de que arrepender-me...

A estas palavras desesperadoras, Isabel fez um movimento para se levantar: a um gesto de Vicente de Paulo conservou-se no mesmo logar. Neste momento, o punhal com que Gontrand se ferira, e que estava entre as pregas do peitilho, caiu junto da cama. Cara-Mouna guardou-o no seio sem que Vicente de Paulo podesse perceber. O pastor sentou-se num madeiro aos pés da barra e ao recordar os desgraçados acontecimentos que para sempre o privaram de seu querido filho adoptivo, abundantes lagrimas lhe inundavam o rosto, e por mais de uma vez de seus labios sairam estas palavras:

— Desgraça!... Fatalidade!...

— Não, meu padre, respondeu Gontrand, este momento devia chegar... esperava-o sem cessar... mesmo em alguns dias em que a imagem do passado me não atravessava a mente.

— Pobre amigo!

— Comtudo, eis-me tal qual me conhecestes neste inferno a que baixastes para me salvar... Padre, continuou o moribundo com o olhar fixo no espaço, vedes as aguas do oceano... este navio..., o Tristão?..., Eu estava lá... onde passara quatro annos de desesperação, de raiva... Um dia, neguei a Providencia... blasphemei. Foi nesse dia que me apparecestes! Na solidão das aguas... muitas vezes em lindas noites de estio, falaveis a meu espirito perturbado pela descrença... á minha alma selvagem... Essas ternas meditações não podiam consolar-me, mas attenuavam a minha dor com uma santa resignação... Pouco e pouco, o arrependimento penetrou em meu peito... Rehabilitei-me para comvosco; senti que estava salvo perante Deus.

— Tão novo e já tão infeliz... amava-te com toda a ternura de meu coração.

— Ah! meu padre! é realmente divina esta religião que instituiu ministros para serem amigos e irmãos daquelles que não têm amigo nem irmão neste mundo... Vós fostes ambas as cousas para mim... Mas escutae-me ainda... julgae ainda uma vez a minha alma que brevemente estará na presença de Deus.

— Socega, meu filho... tu soffres muito... Para que te entregas a tão tristes lembranças nos ultimos instantes de vida que te restam?

— Padre, disse o moribundo com um sinistro sorriso, acreditaes que possa haver socego d'alma, quando o peito está mortalmente ferido... quando um desespero ainda mais cruel lhe despedaça o coração?...

Tal é o meu estado... deste mundo só quero uma cousa: a certeza de que pensareis em mim... Deixae-me, pois, falar; talvez que isso me torne menos culpado e mais querido de vós.

O elixir que Gontrand bebera dava-lhe uma força e animação ficticia nos seus ultimos instantes: a sua physionomia e olhar readquiriram ainda por alguns minutos toda a sua força.

Isabel, separada do moribundo por um panno que pendia do tecto sobre os pés da barra, escutava as palavras de Gontrand com indizivel surpresa e dôr. Elle, sentado no seu leito de morte, continuou:

— Sabeis, meu padre que tomei falsamente o nome e o titulo do cavalheiro de Lauziére... Como foi digno o uso que delles fiz, perdoastes-me. Mas, as circumstancias pelas quaes eu houve os titulos do infeliz Gontrand podem talvez justificar esta singular usurpação... Quero que as conheçaes:

«Logo que o tempo da minha sentença passou, como vos tinha promettido, embarquei para a India occidental. Ia occultar a minha existencia manchada em qualquer solidão do Novo Mundo, onde devia humildemente passar meus dias cultivando a terra... servindo a Deus... e a Vicente de Paulo que m'o tinha feito conhecer. Logo no primeiro dia de viagem travei relações com um mancebo da minha edade... relações que facilmente se adquirem aos vinte e quatro annos e em viagem. O joven gentil-homem disse-me com toda a familiaridade que descendia duma antiga familia emigrada na India, e ultimamente arruinada, e que tinha vindo a Guienne, onde esperava receber uma herança; que tendo-se, porém, enganado acerca dessa herança, e achando-se com poucos meios para viver em Paris, regressava á India com seu nome e titulos como unicos bens. Eu, sem entrar em mais detalhes, disse-lhe que abandonado desde creança, e não tendo conhecido meus paes, seria muito feliz si tivesse um nome de familia, ainda que fôsse tão obscuro quanto o seu era illustre.

«Era o primeiro dia de viagem, e nós discorriamos assim, passeando sobre a tolda do navio, quando uma grande nuvem cobrindo o firmamento, espalhou sobre o mar o seu negro manto. Veiu a noite, fria, escura e medonha.

«A tripolação não sabia que manobras tinha a empregar contra a tormenta que tão rapida e desconhecida se lhe apresentava... Todos esperavam com anciedade o momento decisivo... Um rugido funesto encheu o firmamento e o mar... negros abysmos nos envolveram... De repente, um vento duma horrivel violencia agitou, confundiu as vagas... Durante alguns minutos de tempestade medonha, indizivel, o navio desmastreado, aberto, andou á mercê das ondas e foi finalmente quebrar-se sobre um rochedo.

«Levado contra o recife, o navio feito em pedaços, agarrei com um braço o meu joven companheiro que nunca me tinha deixado, e com o outro comecei a nadar. Grande espaço nos separava do rochedo do qual apenas descobria as extremidades, mas eu queria a todo o custo salvar o meu amigo, o primeiro que me tinha dado este nome!...

«Privado de claridade para me poder guiar neste deserto de vagas, avançava com certo desalento que devia em pouco fazer-me perder a vida. Vinte vezes fui arremessado contra varios cachopos que ao lume dagua appareciam aqui e acolá... o fardo que eu levava impedia-me duma parte das minhas forças, mas era para mim tão precioso que ao mesmo tempo me dava nova coragem... só a idéa de salvar um ser humano me enchia de vigor. Descobri emfim a praia; um esforço supremo e uma grande vaga nos arremessaram sobre a areia.

«Oh! meu padre! quizera obedecer-vos, quizera fugir para bem longe, porém, a tempestade, o destino, logo no primeiro dia de viagem me deixava em solo francez!

«Conduzi o meu companheiro para junto d'um rochedo para o abrigar do vento... Mas, ah!... o que eu salvara das ondas era um corpo quasi sem vida. Quando o navio se despedaçara, o joven passageiro abrira o peito contra uma ponta do rochedo.

«Logo que o depuz em terra, a ultima gotta de sangue lhe saiu pela ferida, as ultimas palavras lhe sairam dos labios.

— «Morro, me disse elle, sei o que por mim acabas de fazer... e sinto não poder recompensar-te condignamente!... Entretanto, abre esta carteira... ahi acharás os meus papeis; toma o meu nome e o meu titulo... Sou o unico da minha familia, desconhecido em França... Toma o meu logar... visto que não tens nome nem posição.

«E accrescentou com essa debilidade que antecede o derradeiro suspiro:

— «Assim eu ficarei satisfeito por ter deixado um herdeiro tão digno como tu.

«E collocou a carteira nas minhas mãos. A morte veiu surprehendel-o nesta posição.

«Conservei-me muito tempo, immovel, junto do cadaver. Uma especie de crepusculo que succede á tempestade, permittiu que notasse a bondade e a candura do seu rosto. O «tu» que havia pouco me dispensara, e que mais estreitava a nossa amisade nascente, e os acontecimentos que occasionavam a sua morte, tudo parecia convidar-me a acceitar os seus papeis.

«Acceital-o!... era uma usurpação..., um crime!...

«Mas, finalmente, não seria licito ao desherdado acceitar a fortuna que a natureza lhe offerecia?...

«No castello onde a minha infancia se passara, o capellão, que infelizmente ja não existe, dera-me uma educação muito acima do meu nascimento, falava-me sem cessar das minhas numerosas e grandes faculdades. Julguei então que, cultivando essa intelligencia, ... me offerecia um nome e logar que o acaso me ... não seria difficil mais tarde occupar dignamente esse logar. ... disso a usurpação que fazia era de «nome», d'uma cousa quasi imaginaria porque fortuna, como já disse, não ...

«Comtudo, meu padre, vacillara ainda sobre a resolução que tomaria, quando occorreu um pensamento. Afastando-me dos homens, recolhendo-me ao exilio, ... fazer bem se não a mim... á minha ... como vós me tinheis dito, ao passo ... com o meu trabalho, podia, dentro de ... tos limites, prestar alguns serviços á humanidade.

«Este pensamento decidiu-me.

«Sim, foi a este pensamento, que, ... nando-me sobre a gelada mão que ... estendida para mim, a beijei, e tomei que ella continha.

— Meu filho, meu querido filho! exclamou Vicente de Paulo, bem sei que foi nesta intenção que obrastes.

— Assim, pois, replicou o moribundo, ... do passado os meus primeiros annos ... nome... «Barba Negra» entre os forçados do Tristão, me achei Gontrand, cavalheiro de Lauziére.

A estas palavras, Isabel, comprehendendo quanto o seu destino lhe tinha sido adverso, não pôde conter a sua emoção... longo suspiro vibrou no humilde ...

Gontrand estremeceu. Porém, muito ... co para conhecer a causa, reclinou-se para trás e passou a mão pela fronte.

— O resto, proseguiu elle, já o sabeis. Servi á França debaixo de suas bandeiras sempre com alguma gloria. Estudei as ... sas leis antigas e modernas e a sua philosophia, e alcançando um logar no parlamento, ahi defendi sempre o ... emfim julgo ter pago a minha divida de honra ao nome que tenho usado.

— Sim, balbuciou o pastor com voz entrecortada de soluços, era uma ...

MUTILADA ILEGIVEL